

## COTAÇÕES

RIO - URV (hoje) - CR\$ 1.844,69. Dolar Comercial: CR\$ 1.844,03 (compra), CR\$ 1.844,05 (venda). Paralelo: CR\$ 1.760,00 (compra), CR\$ 1.810,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 1.765,00 (compra), CR\$ 1.785,00 (venda). Salário-Mínimo - 64,79 URVs (hoje) CR\$ 119.517,46). UFIR - CR\$ 740,63 (maio), CR\$ 1.029,33 (dia 30). Última TR (dia 25/05) - 50,42%. Over (Interbancário) - 54,30%.

## VEÍCULOS

Apesar de necessário, o uso do cinto de segurança ainda provoca polêmica quanto à sua eficácia. Pelo menos é o que constatou o enquete do Caderno de Veículos da GAZETA DE SERGIPE, junto a motoristas em Aracaju. O Suplemento também destaca a nova "máquina" da Yamaha, a FZR 600, que já está chegando à capital sergipana e será exposta pela Revaisa, de 1º a 15 de junho no Shopping Riomar.



O uso do cinto de segurança, apesar de obrigatório, ainda gera muita polêmica

## GAZETINHA

A Gazetinha volta a circular na edição deste domingo da GAZETA DE SERGIPE, com muitas novidades. Pedrito Barreto comenta os acontecimentos sociais da capital, e dá dicas sobre etiqueta, vídeo, moda, teatro. A Gazetinha ainda traz a coluna Calçada, assinada pelo jornalista Nilson Barreto



Viviana Gabriela Freire Roemberg (Capa da Gazetinha)

# Governo executará operação gigante para implantar Real



Albano acena para a multidão

## Milhares de pessoas na festa de Albano

Milhares de pessoas participaram ontem à noite, no ginásio de esportes do Conjunto Augusto Franco, da festa de lançamento da candidatura do senador Albano Franco ao Governo do Estado, por uma coligação de 12 partidos, liderada pelo PSDB, PFL, PMDB e PPR. O governador João Alves Filho, o candidato a vice-governador, José Carlos Machado, candidatos ao Senado, a Câmara Federal e Assembleia Le-

gislatura também estiveram presentes.

Para José Carlos Machado, a candidatura Albano Franco representa a esperança de empregos para milhares de jovens, enquanto que o governador destacou que naquele momento estava começando a marcha da vitória. "Não uma vitória pessoal de Albano Franco, mas a vitória de todos os sergipanos, a vitória da honradez, da dignidade, seriedade e trabalho", disse.

O senador Albano Franco ressaltou que é candidato porque sabe que Sergipe tem futuro. "Tem futuro, acima de tudo, devido a capacidade do seu povo, pela disposição que tem de romper com o atraso e com o subdesenvolvimento. Sergipe tem futuro, e o futuro começa aqui, neste início de jornada, em nome da honra, da seriedade e dos mais legítimos interesses do povo sergipano" ressaltou o candidato (Página 3A).



Senador cumprimenta os presentes

O Governo já se prepara para comandar a maior operação de troca da moeda já realizada na história mundial, quando da entrada em circulação do Real. O Banco Central encontrou uma fórmula para garantir que o Real comece a circular mais rapidamente pela economia. Os bancos vão entregar no dia anterior aos supermercados, correios, shopping centers, ônibus, metrô, farmácias e padarias, e outras moedas do Real para permitir que em 1º de julho o consumidor possa receber o troco de suas compras já pela nova moeda. Para facilitar a operação, a rede bancária já foi autorizada a abrir novos postos de serviço nas cidades onde não existe agência. Esta semana, o Governo inicia uma campanha de esclarecimento à população sobre a troca da moeda, o fim da URV e todas as consequências dessas e outras medidas de política econômica (Página 4B)

## FH promete fazer reforma agrária e acha PT atrasado

O dia de ontem foi de troca de farpas entre os dois principais candidatos que disputam a Presidência da República. Em Caruaru (PE), onde encerrou a primeira viagem ao Nordeste de sua campanha, o candidato tucano Fernando Henrique Cardoso chamou o PT de atrasado e avisou que não pretende fazer reforma agrária "par bandalheira", nem estimular as invasões. Já o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, em Belo Horizonte, ironizou as declarações de seu principal adversário". Ir ao Nordeste falar do Lula não é preciso. Deixa que eu mesmo chamo o PT de atrasado e avi-

## Jagunços ameaçam colonos no interior

É tenso o clima no povoado Mocambo, no município de Porto da Folha, onde os posseiros da Fazenda São Francisco tentam recuperar a posse das terras. Através de advogados, eles tentam a revogação de liminar expedida pelo então juiz Antônio Gomes Pascoal, beneficiar-

do do fazendeiro alagoano Flávio Almeida, que se diz proprietário da área, de 300 tarefas. A assessoria jurídica dos posseiros denuncia que depois da liminar, o fazendeiro contratou jagunços para atemorizá-los, e alega que o processo que resultou na expulsão dos colonos é irregular, e-

## Assaltantes atemorizam em conjunto

Os moradores do conjunto Santa Lúcia, no lado do Sol Nascente estão vivendo momentos de medo e apreensão diante dos constantes assaltos e até estupros. Segundo algumas pessoas, a ousadia dos ladrões é tanta, que eles chegam a agir em plena luz do dia e em alguns casos, a ação chega a ser fatal, como há cerca de 10 dias, quando um morador foi assassinado ao flagrar um assalto a sua casa. (Página 4A).



No conjunto Santa Lúcia, os assaltantes têm agido impune



A euforia das festas

O barulho das convenções partidárias confunde a opinião pública, que fica sem entender tanta badalação e gastos para uma festa, quando certas definições políticas importantes são deixadas em plano secundário. É claro que a festividade do congraçamento partidário faz parte da vida democrática de um País e de um Estado, mas ela pressupõe que haja, permeando-a, programas sérios, viáveis, compatíveis com o grupamento coligado. Isto não está muito claro no Brasil, quando se assiste a junção dos sociais democratas com os liberais, como ocorre com a chapa presidencial do PSDB-PFL, com os senadores Fernando Henrique Cardoso e Guilherme Palmeira. São incompatíveis as duas correntes e uma, a social democracia, existe para negar a outra, a liberal. Uma incompatibilidade que deverá marcar a campanha.

mais sanados que tenham sido, não perderam a capacidade de recuperarem a força, mas adiante, quando outros impasses surgirem. Os que ganham hoje, não estão garantidos amanhã. Pelo menos tem sido esta a regra vigente, quando as coligações envolvem diversos matizes e interesses.

A questão ideológica, que parece menor depois que foi à pique a dicotomia esquerda direita, continua sendo digna de respeito. Porque ela influi, diretamente, em questões programáticas. Certamente o deputado Joaldo Barbosa não deve seguir a orientação ideológica do candidato petista a deputado federal, Marcelo Déda. Nem Artur Reis, nem Luciano Bispo, nem Francisco Rollemberg. O sr. Jackson Barreto de Lima vai precisar de autoridade moral para conter os impulsos, e conciliar as opiniões dos vários partidos, na maioria reacionários, que integram a sua base de sustentação. A festa convencional, portanto, não tem densidade para ofuscar questões maiores, relevantes e irresolvidas. Mesmo porque ninguém apóia ninguém incondicionalmente, ou pelos belos olhos.

O senador Albano Franco vai ter pela frente, com certeza, muitos problemas para resolver, entre os seus aliados. A relação com o PFL, por exemplo, por mais cordial que pareça é toda ela pontilhada de imposições que afetam a coligação e atinge os demais partidos. O PMDB

segue a mesma trajetória e apesar de ter convivido com o PFL, pelo apoio e participação que teve no Governo João Alves Filho, não sabe como resolver as pendências, quando o interlocutor é o frio Partido da Frente Liberal. O desconforto de agora pode vir a ser, mais adiante, um pretexto para outras posições. Por isto mesmo é que a festa da Convenção, por mais bonita que seja, não deve ser vista como o fundamental do início da campanha. Eleição, como se sabe, não se ganha de véspera. Nem por ato unipessoal.

O Estado e o povo são suficientemente importante para que os líderes de todos os partidos sentem, civilizadamente, e conversem, deixem de lado interesses menores, de afirmação pessoal, para construírem alternativas capazes de minorar o sofrimento do povo. Chega de discurso de ocasião e de messianismos, pois o povo está com fome, sem roupa e sem ter onde por a cabeça para dormir, está sem trabalho e sem perspectiva de futuro, está principalmente sozinho, sem a solidariedade social. Isto é o que importa. Festa é apenas um instante, não pode ser rotunda permanente, como os governantes, em todos os níveis, estão fazendo. Mas importante nas Convenções são os compromissos, que possam ser cobrados no futuro, e possam verdadeiramente ser postos em prática, em respeito ao povo.

O Governo Brasileiro tenta, mais uma vez, atacar o problema inflacionário do País, sob o Comando da equipe econômica que elegeu três elementos como âncora para conseguir atingir ao equilíbrio da economia em três estágios: O primeiro estágio concebe a realização de ajustes de natureza fiscal, através do aumento de arrecadação de tributos e a criação do Fundo Social de Emergência que destinará recursos para projetos considerados prioritários. O segundo estágio foi caracterizado pela criação da Unidade Real de Valor, (URV) novo indexador da economia que funcionará como elemento inibidor dos efeitos inflacionários, na medida em que tem a função de reduzir a "miragem" financeira imposta pelos métodos de indexação anteriormente utilizados. O terceiro estágio compreenderá a implantação de uma nova moeda, o Real que nasce no embalo da premissa de que se trata de uma unidade de troca forte, com amplas possibilidades de se tornar referencial de uma economia que deverá seguir novos rumos.

Na verdade, o Programa está bem concebido e se utiliza de três elementos que o auxiliam como âncora, quais sejam: Reservas Cambiais estimadas em 33 bilhões de dólares; o Patrimônio das Empresas Públicas e a Reforma Constitucional. As reservas cambiais representam uma garantia para o Governo na manutenção de uma política externa que o auxilie no controle dos preços sem precisar se utilizar de Medidas heterodoxas do tipo congelamento. O setor externo da economia com estas reservas, está com grande alternativa de manobra. Quanto ao patrimônio das empresas, discute-se ou questiona-se se um agressivo programa de privatização daria ao Governo um aporte de recursos suficientes para desenvolver programas estruturais. Certamente a venda de empresas não tem demonstrado ser um bom método de geração de recursos mas, por outro lado, o programa de privatização retira do Governo o ônus da manutenção de estruturas improdutivas que muito oneram o setor público. Deve-se observar, porém, que existem empresas do Governo rentáveis, cuja privatização poderá trazer consequências danosas para a economia. Mas, isto é tema para ser estudado isoladamente. A terceira âncora, esta sim, realmente deverá garantir o sucesso do programa. Trata-se da Reforma Constitucional e esta, segundo podemos notar, não vingará. Uma Reforma Constitucional definirá o destino que o programa terá e esta não tem campo para acontecer. Ai, então, pergunta-se sem a âncora da Reforma Constitucional o que será do Plano Real? Muitas respostas surgirão porém não se vislumbram horizontes promissores pois os oligopólios e o setor bancário não acenam com bons olhos para os dias que deverão vir com a implantação da nova moeda. Acreditar somente, que ela será uma moeda forte, não será suficiente.

Necessário se torna que haja confiança dos setores quanto a importância do Programa para o futuro do País e que se vislumbram novos espaços para os investimentos e para a geração de emprego e renda.

José Teles de Menezes Sobrinho, Mestre em Economia e professor de Economia da Universidade de Sergipe.

Em Sergipe os dois principais candidatos ao Governo do Estado fizeram festas com suas Convenções, mas ambos administraram sérias dificuldades, por conta do amplo espectro das coligações que lideram. O problema começa, principalmente para Jackson Barreto de Lima, nos palanques da campanha presidencial. E continua na harmonização dos interesses das diversas agremiações, como se soube, aliás, nos dias que antecederam e nos dias das duas convenções. Os atritos, por

Edidelson



Luis Antônio Medeiros

Só prometer não resolve

Com o início da campanha eleitoral, começa o festival de promessas. Os mesmos políticos, que sempre estiveram no poder ou nada fizeram, ocupam os meios de comunicação para prometer mundos e fundos.

O candidato do PSDB à Presidência da República, que após o candidato Mário Covas ao Governo de São Paulo, promete fazer o País crescer e criar milhões de empregos. Ora, todos sabemos que o crescimento só é possível com mais salários e menos impostos. E o PSDB, enquanto esteve no Governo, fez justamente o contrário: aumentou os impostos e engessou os salários.

Quando o PSDB de Mário Covas assumiu o Ministério de Fazenda, a inflação estava em torno de 25%. Quando abandonou o Governo, o PSDB deixou uma inflação de quase 45%. Além do mais, o PSDB, que tem uma grande bancada no Congresso, foi um dos responsáveis pelo fracasso da Revisão Constitucional, que poderia fazer a reforma tributária e criar as condições para o desenvolvimento do País.

Como candidato ao Governo de São Paulo, não quero enganar o eleitor, como a maioria dos políticos faz. Todos nós sabemos que o or-

çamento do Estado é limitado e comprometido, em boa parte, com a folha de pagamento dos servidores. De nada adianta, portanto, prometer o que não pode cumprir.

Eu sou realista e quero fazer um Governo de resultados. Eu não quero apenas fazer promessas, mas dizer ao eleitor como vou fazer.

Eu dou um exemplo. São Paulo está perdendo muitas empresas para outros Estados que oferecem mais incentivos fiscais. Eu pretendo reverter esta situação e trazer mais empresas para o Estado. Como? Reduzindo o ICM e concedendo outros incentivos. Mas alguém pode perguntar: "Medeiros, o Estado não vai perder se reduzir o ICM?" Eu respondo: não. Reduzindo os impostos, o Estado vai permitir a instalação de novas empresas, e oferta de mais empregos e, obviamente, a geração de mais impostos.

O Estado de São Paulo não perdeu - ao contrário, ganhou - com a redução de impostos para a indústria automobilística. A produção aumentou, bateu recordes, a indústria manteve o nível de emprego e a

arrecadação do Estado aumentou com a elevação das vendas.

Para muitos problemas há solução, independente da situação econômica e financeira do Estado. Dou outro exemplo. A situação de nossas ferrovias está caótica e a Fepasa está literalmente falida. O Estado não tem recursos, por exemplo, para recuperar o trecho Santa Fé do Sul-Santos, indispensável para o escoamento da produção e que fará a ligação com o Ferro Norte, em construção. São necessários cerca de 300 milhões de dólares. Eu, como governador, vou recuperar esse trecho e sei de onde vou tirar os recursos. No meu Governo, a Fepasa vai "alugar" os trilhos mais rentáveis para a iniciativa privada. Com estes recursos, vamos sanear a empresa e fazer os investimentos necessários para a recuperação da malha ferroviária.

Aqui está a diferença. Eu mostro o problema, aponto a solução e digo ao eleitor onde ir buscar os recursos. Sem aumentar os impostos pagos pelo contribuinte. Afinal, o eleitor está cansado de promessas e quer resultados.

Luis Antônio de Medeiros é presidente regional do Partido Progressista e candidato ao Governo de São Paulo.

QUEM VOLTA A AL

Dos 24 deputados estaduais, três não serão candidatos a reeleição: José Carlos Machado (vice na chapa de Albano Franco) e Luiz Mitidieri, que desistiu do legislativo, e Carlos Magno, que tenta uma vaga de deputado federal. Existe ainda o caso do deputado José Wilson Jia da Cunha, que pode sair candidato a deputado federal, na convenção do P11DB, terça-feira. Portanto, seriam abertas quatro vagas na Assembleia.

Isto sem contar alguns casos de sucessão: Francisco Teles de Mendonça deixa a Assembleia, mas quer eleger sua filha, Maria Mendonça; Francisco Passos sai, mas deixa o lugar para o filho, Antonio Passos e Luciano Prado, que também não se candidata, mas fará campanha para o filho, o vereador Mendonça Prado. Apesar de não mudarem muito, em relação aos seus pais, são caras novas que comporão a Assembleia Legislativa.

Entre os novos, tem-se como certa as eleições de Luciano Nascimento Lima, filho da ex-prefeita de Propriá, Menininha. Do ex-prefeito de Pinhão, Eduardo Marques. E do ex-prefeito de Japaratinga, Padre Gerard Olivier.

O médico Jorge Alberto Prado, que conta com o apoio do cunhado, Antonio Carlos Franco, tem chances. E se a esposa do vice-governador José Carlos Teixeira, D. Maria Eugênia for confirmada candidata, também tem muitas chances.

RECLAMAÇÃO

O pessoal do Partido Progressista Reformador está engolindo em seco o fato de não ter escolhido nenhum candidato ao Senado. Apesar de tudo, o apoio a candidatura do senador Albano Franco ao Governo do Estado é unânime.

VERDES

O Partido Verde (PV) apóia a candidatura de Luis Inácio Lula da Silva (Lula-PT) à sucessão presidencial, entretanto, não quer conversa com o PT de Sergipe. Aliás, os verdes terão no professor José Araújo seu representante na disputa estadual e garantem que a candidatura é para valer.

CONVENÇÕES

Mesmo com os partidos realizando suas convenções no final de semana, com exceção do PMDB, que faz na terça, alguns nomes poderão ser trocados nas listas de candidatos proporcionais.

SERTÃO

Com a escolha de José Carlos Machado (PFL), o que já se esperava, o deputado estadual Ulices Andrade (PFL), que estava na lista para vice, pretende, agora, ser o mais votado nos municípios do sertão. Em Propriá, onde Ulices tinha uma base eleitoral forte, sua situação ficou delicada com a candidatura de Luciano Nascimento, filho da ex-prefeita Maria das Graças do Nascimento Lima (Menininha), que era cabo eleitoral de Ulices.

CABO

O suplente de vereador Mário Costa (PMDB) deve ser um dos cabos eleitorais de Jorge Araújo (PMDB). Caso Jorge se elege deputado estadual, Mário aumenta suas chances para chegar a Câmara e pode até ser o titular da cadeira, se Fernando França (1º suplente do PMDB e que hoje ocupa o lugar de Jidenal Francisco, ilicenciado) também se elege deputado estadual.

BOQUIM

Com a decisão do presidente do diretório regional do PMDB, deputado estadual Luiz Mitidieri, não disputar a reeleição, o eleitorado de Boquim fica com dois candidatos fortes à reeleição. Venâncio Fonseca (PPR) e Joaldo Barbosa (Nego da Farmácia), que são adversários ferrenhos. Não se sabe se Luiz Mitidieri pedirá votos para o cunhado Fernando França ou se cumprirá o acordo com o ex-deputado estadual médico Marcelo Ribeiro, que foi seu companheiro de chapa nas eleições de Aracaju, em 1992, quando

Luiz disputou a sucessão municipal.

ABUSO

Virou rotina os veículos da Prefeitura Municipal de Aracaju e os que estão localizados, trafegarem pela BR-101 e outras estradas levando eleitores para o interior. É o uso do dinheiro do povo na campanha do ex-prefeito Jackson Barreto (PDT).

COMPROMISSO

Até agora, publicamente, o deputado Carlos Magno (líder do governo na Assembleia Legislativa) não disse com quem fará dobradinha nos municípios da região sul. Magno e o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ivan Leite (PPR) se uniram nas eleições de 92, para a eleição de Nivaldo Silva, ex-estadista. Com Magno disputando a Câmara Federal a expectativa é de que ele, em Ipancia, forme dupla com Ivan, que disputa a reeleição.

POÇO

Belivaldo Chagas (PP) não terá os votos de Poço Verde, como esperava. O Partido Progressista terá outro candidato naquele município. Em Simão Dias Belivaldo disputa o eleitorado com Abel Jacó (PP) e Eduardo Marques (PFL). Este último terá todo o apoio do prefeito Manoel Ferreira de Matos (Caçulo) e derrotar o grupo do ex-governador Antônio Carlos Valadares na sua terra natal é uma questão de honra para Caçulo.

REGIMENTO

Está tramitando na Câmara Municipal de Aracaju o novo regimento interno, que já deu muitas confusões, uma delas envolvendo o presidente vereador Emanuel Nascimento (PDT), que apresentou o mesmo projeto, mas sem citar os nomes dos vereadores que compõem a Comissão de Justiça. A autoria do projeto é de Susana com a colaboração de Joel França (Joel do Cartório), Abrahão Crispim, José Félix e Evaldo Campos.

EXIGÊNCIA

Aliás, o projeto de regimento interno só está tramitando por conta das cobranças feitas pelo vereador Jorge Araújo (PMDB). Sa-be-se nos bastidores da Câmara, que o projeto foi engavetado por Emanuel Nascimento e como este tinha plagiado a proposta da Comissão, alguém entregou o original para Jorge Araújo e Emanuel não teve outra alternativa senão fazer tramitar o projeto da Comissão. É o jogo sujo dos bastidores.

Gazeta de Sergipe

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação (079) 222-4407, Telex: 792429, REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda, Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Municipal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar -418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875, Telex: 61-3485, Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR: Dionísio Brainer Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO" Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a linha do jornal.



# Ética e desenvolvimento, as metas de Albano

## Machado responde acusações

O deputado José Carlos Machado, candidato a vice-governador na coligação "Sergipe tem futuro", liderada pelo senador Albano Franco, promete não deixar sem resposta nenhuma acusação que parte do ex-prefeito Jackson Barreto, candidato da coligação "O povo na frente". Machado diz que vai atuar basi-

camente nos bastidores, cuidando da coordenação da campanha.

— Não acredito que ele (Jackson) esteja preparando qualquer coisa contra mim, como já noticiou um jornal. Mas é do seu estilo sempre afrontar as pessoas. Só garanto que toda e qualquer acusação terá a devida resposta — garante o deputado.

## Coligação reúne 12 partidos

A coligação "Sergipe tem futuro", liderada pelo senador Albano Franco, é composta pelo PSDB, PFL, PMDB, PPR, PPS, PTB, PT, B, PL, PSD, PSC, PSD e PDDMB. Além de Albano Franco como egresso, a coligação apresenta também o senador Lourival Baptista (PFL) e o vice-governador José Carlos Teixeira (PMDB), como candidatos ao Senado, tendo como suplentes o professor João Gomes Cardoso Barreto (PFL) e o empresário Antonio Carlos Franco (PMDB), respectivamente.

Os quatro partidos considerados grandes — PSDB, PFL, PMDB e PPR — farão coligação também para deputado federal e vão apresentar 12 candidatos. Cada partido apresentará uma chapa com até 24 nomes para a Assembleia Legislativa. Os chamados "pequenos partidos" apresentarão quatro candidatos a deputado federal e até 36 nomes para a Assembleia Legislativa.

A idéia do chapão para deputado federal foi do vice-governador José Carlos Teixeira, mas enfrentou sérias resistências,

inclusive do senador Albano Franco, que defendia a apresentação de duas coligações PSDB/PFL — de governador a deputado estadual, e PMDB/PPR, deputado federal e deputado estadual. Mas prevaleceu a tese do PMDB, que era aceita sem resistência pelo PFL.

Somente ontem, às 13 horas, é que o presidente do PPR, deputado José Teles de Mendonça, concordou com a coligação. Ele acha que seu partido teria maiores chances de eleger uma melhor bancada de deputado estadual se fosse formada uma única chapa, inclusive para deputado estadual. O presidente do PSDB, Acival Gomes também preferia a formação de duas coligações, mas aceitou a forma definida. Só exigiu que todas as pessoas representativas do partido, como vereadores, disputassem a eleição para ter condições de completar os 24 nomes.

O deputado Pedro Firmino saiu às 12 horas de uma reunião no PFL, irredutível, dizendo que não seria mais candidato, por não concordar com a forma estabelecida. Mas seu nome foi incluído na relação.

## Personalidades dão apoio

Em Brasília, lideranças políticas de vários partidos se manifestaram sobre a candidatura do senador Albano Franco ao governo de Sergipe. O senador Jarbas Passarinho, que preside a CPI do Orçamento, diz que a projeção de Albano no meio empresarial e político é "de fundamental importância" para a execução de um projeto de desenvolvimento no estado.

O senador Divaldo Suruagi, candidato ao governo de Alagoas, diz que vai ser preciso um trabalho integrado entre todos os governadores do Nordeste e o governo federal para a defesa dos interesses da região. Segundo Suruagi, "Albano Franco dignifica a política do Nordeste pela sua correção e pela sua maneira de agir em defesa da região".

Albano Franco é um executivo nato. É quieto na sua maneira de agir, mas é inquieto quando estão em jogo os interes-

ses de Sergipe e do Nordeste. É uma das melhores expressões que Sergipe mandou para — o Congresso e levará todo o bom relacionamento político e empresarial que estabeleceu no Brasil no exterior para consolidar o desenvolvimento do estado e da região, completa Suruagi.

Outro alagoano, o senador Guilherme Palmeira, candidato a vice-presidente da República na chapa de Fernando Henrique Cardoso, também se refere à importância da presença de Albano Franco no governo de Sergipe. "Ele é um dos melhores senadores que ultimamente passaram pelo Congresso Nacional. Além disso, na CNI, desenvolve uma atividade sempre voltada para o Nordeste. Fernando Henrique e eu temos um compromisso sério com esta região e junto com Albano vamos executar os projetos que o povo nordestino espera há muito tempo, afirma Guilherme Palmeira.

Gerar empregos e fazer um governo ético e voltado para o desenvolvimento. Estes são os pontos principais que serão abordados pelo senador Albano Franco (PSDB), durante sua campanha ao Governo do Estado, que começou ontem, no ginásio de esportes do Conjunto Augusto Franco, onde foi realizada a convenção festiva que homologou o seu nome como candidato da coligação "Sergipe tem futuro", que reúne 12 partidos. Albano prometeu que a partir de agora fica direto em Sergipe, cuidando unicamente da campanha.

Somente ontem pela manhã o senador confirmou o nome do deputado José Carlos Machado (PFL), como seu candidato a vice-governador. Ele enfrentou dificuldades em compor as chapas proporcionais dos partidos que vão integrar a coligação. Dirigentes do PPR só aceitaram o lançamento da chapa única de deputado federal e a apresentação de chapas isoladas para a Assembleia Legislativa ao meio-dia de ontem, depois de várias rodadas de negociações.

Albano acha normal o prolongamento dos entendimentos, mas garante que a partir de agora a campanha passa a ter coordenação única e que será vitoriosa em todos os municípios do Estado. "A última pesquisa feita pelo Ibope nos dá uma vantagem de 8%. Somente agora nós estamos começando a nossa campanha, enquanto que o outro candidato está circulando pelo estado desde 92", explica o senador.

Veja algumas idéias de Albano Franco:

**CAMPANHA** — "Começamos com o apoio de 72 dos 75 prefeitos sergipanos, a maioria dos senadores, deputados federais e estaduais e dos vereadores

da capital. É uma coisa muito importante, porque preserva as bases dos municípios. Vamos marchar unidos para a vitória. Até agora não houve nenhum trabalho pessoal. Estamos caindo em campo, fazendo visitas, ficaremos direto em Sergipe".

**PESQUISA** — "A última pesquisa do IBOPE concluída na semana demonstra que eu ganho em nove dos 13 municípios pesquisados com uma vantagem de 8%, sem ainda ter começado a campanha. Perco com uma diferença de 5% em Aracaju, perco também em Simão Dias e Nossa Senhora do Socorro. Mas em municípios como Estância, por exemplo, estou com 52% contra 17% do outro candidato. É tudo uma questão de tempo".

**ESTRATÉGIA** — "Vamos montar uma espécie de treiller que circulará todos os municípios sergipanos. Vamos a todas as cidades, todos os povoados. Depois vamos apresentar soluções para as principais reivindicações durante o programa no horário eleitoral gratuito. Nosso programa será uma tribuna para receber as reivindicações populares e apresentar as soluções".

**SERVIDORES** — "Tenho uma posição completamente diferente da do governador João Alves Filho. Hoje a situação não é confortável, mas acredito que no mês de junho, antes da implantação do Real quando preços e salários serão congelados, o governador corrija as distorções existentes. Eu tenho outro estilo de cuidar dos servidores e não teria nenhuma dúvida em paralisar obras do Governo se essa fosse a condição para pagar melhor aos servidores. Aliás, na CNI, o Mário Amato que está me substituindo só reclama de dois pontos: a presença de muitos sergipanos em cargos chaves

e os bons salários e a assistência social que o sistema oferece aos seus funcionários. Assim que assumir vou criar uma Fundação de Recursos Humanos, que vai fazer um trabalho de acompanhamento do funcionalismo, até mesmo para evitar mudanças estruturais nas secretarias quando ocorrer a mudança do secretário".

**DESENVOLVIMENTO** — "Quase 90% das pessoas que me procuram só pedem trabalho ou casa. Por isso o mote de minha campanha é ética e desenvolvimento. Para gerar empregos é preciso o desenvolvimento, a criação de empresas, a preocupação com a agricultura. Nós temos que possibilitar a criação de 30 mil novos empregos todos os anos, para atender a demanda principalmente dos jovens. Hoje 50% da população sergipana é composta de jovens com menos de 21 anos, que somente agora estão ingressando no mercado de trabalho. Temos que criar opções".

**VICE-GERVERNADOR**

— "O deputado José Carlos Machado terminou sendo prejudicado pela demora na confirmação do seu nome, em virtude de alguns problemas que existiam em alguns municípios. Ele é o mais eficiente quadro de administrador público que o PFL criou nos últimos anos. Estou muito à vontade com sua indicação, porque é um grande aglutinador político. Se não é ainda popular, é a unanimidade dentro do seu partido. Além disso não há nada contra a sua pessoa, nada contra o cidadão José Carlos Machado, nem contra o secretário ou o deputado José Carlos Machado. Vamos cuidar da sua imagem e mostrar que além de trabalhador é competente e honesto. O seu nome vem para somar".

**IMAGEM** — "Há 10 anos atrás nossa imagem nos meios universitários e acadêmicos era péssima. Agora que acabou a dicotomia direita/esquerda estou muito bem. Eu sou o político que nos últimos cinco anos mais foi convidado para ser patrono ou paraninfo de formandos das mais diversas áreas não só de faculdades e universidades de Sergipe, mas também de todo o País. Nós vamos percorrer todas as faculdades, as escolas e mostrar nossas propostas".

**EXPECTATIVA** — "O povo sergipano tem uma expectativa muito grande sobre o nosso trabalho. Se formos eleito, não podemos fazer um governo medíocre. Vamos cobrar honestidade, ética, competência e eficiência, para fazermos um governo voltado para o desenvolvimento de Sergipe".

**MONOPÓLIO** — "Como presidente da Confederação Nacional da Indústria não fiquei muito bem ao defender a manutenção do monopólio estatal do petróleo, principalmente junto aos empresários do eixo Rio/São Paulo. Mas para o Estado de Sergipe existem duas fases, antes e depois da Petrobrás. Temos que cobrar a eficiência das estatais. A única coisa que consegui conquistar para o Estado de Sergipe no governo Collor, por exemplo, foi a transferência da Petromisa para a Companhia Vale do Rio Doce, hoje a estatal mais bem administrada do País e que concorre, sem nenhum subsídio, com as empresas privadas. Minha posição em defesa do monopólio de petróleo é tão clara que estou incluído pelo Sindicato dos Engenheiros da Petrobrás, entre os 10 políticos que apóiam o monopólio, ao lado de figuras como Leonel Brizola e Miguel Arraes".

# Jackson Barreto diz não temer o homem mais rico de SE

## Multidão consagra ex-prefeito para levá-lo ao Olímpio Campos

O povo em festa. A Associação Atlética de Sergipe foi pequena para comportar tanta gente. Mais de 15 mil pessoas lotaram as dependências de um dos maiores clubes sociais para festejar a homologação do nome do ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, (PDT) como candidato ao governo do Estado e do senador Francisco Rollemberg para vice-governador. A coligação denominada "O Povo na Frente" (PDT/PT/PCdoB/PSB/PMN/PP), homologou ainda os nomes do ex-governador Antonio Carlos Valadares (PP) e Jos Eduardo (PT), como candidatos ao Senado da república.

Com inúmeras caravanas vindas do interior do Estado - 150 ônibus conduziram pessoas dos diversos municípios à Aracaju na última sexta-feira - a festa da coligação "O Povo na Frente" foi completa. Jackson Barreto, visivelmente emocionado, disse em seu discurso que fará uma reestruturação na política de Sergipe, em coligação com os amplos segmentos sociais. "Essa Frente, composta de homens sérios, que jamais abandonaram os interesses de Sergipe, passará o Estado a limpo expurgando da política todos aqueles que, ao longo de suas vidas, só viveram às custas do poder", enfatizou Jackson.

Saudado por uma multidão irrequieta e animada, Jackson otimizou sua perspectiva eleitoral frisando que "está será a eleição mais fácil que Sergipe já conheceu". Para ele, de um lado estão os ricos, poderosos, latifundiários, representados na pessoa do senador Albano Franco



A união dos candidatos progressistas, com a certeza que, com eles Sergipe vai mudar, para melhor.

(PSDB) e do governador João Alves Filho (PFL), e do outro o povo humilde, pobre e explorado pelas elites de Sergipe. "A candidatura de Jackson Barreto e Francisco Rollemberg é a resposta do povo ao estado de miséria social, à fome e a estagnação do desenvolvimento em nosso estado", previu o pedetista.

Dando ênfase ao ato político, o senador e candidato a vice-governador, Francisco Rollemberg (PMN), revelou que participou da maior manifestação da sua vida. "Esta é a noite dos meus sonhos", bradava o senador, para completar dizendo que integrou-se à coligação "O Povo na Frente", porque preferiu estar onde sempre esteve: "do lado do povo".

Por sua vez, o ex-prefeito, de Aracaju fez um prognóstico muito positivo em relação ao resultado eleitoral. "Não haverá segundo turno porque o povo de Sergipe já não aguenta mais tanta injus-

tiça, tanta fome e falta de emprego, tudo isso patrocinado pelo governador João Alves e seu candidato, Albano Franco, que apesar de estar há 12 anos na CNI, nunca trouxe uma indústria para o Estado", disparou Jackson. Ele pretende modificar a estrutura econômica do Estado, gerando empregos diretos. "Não temo os poderosos, os homens mais ricos de Sergipe. O que é preciso fazer é investir na agricultura, gerar empregos para essa juventude e apostar na pequena e micro-empresa", salientou.

### SENADORES

Completando a festa da coligação "O Povo na Frente", os representantes da oposição em Sergipe homologaram os nomes do ex-governador Antonio Carlos Valadares e do geólogo José Eduardo como candidatos ao Senado da república. Em seu discurso, o ex-governador disse que co-

locará seu nome à disposição do povo de Sergipe porque entende o momento político, "onde os sergipanos precisam de lutadores, batalhadores e não traidores". Lembrou o ex-governador ter cometido equívocos em seu governo, "no entanto os acertos dão de 100 a zero nesse desgoverno que é a administração João Alves Filho".

Já o petista Zé Eduardo, que na eleição de 90 foi candidato ao governo do Estado, derrotando João Alves e Albano Franco na capital sergipana, disse que enquanto o PT não havia decidido ingressar na coligação com o PDT os canais de televisão faziam a maior festa, liberando espaços consideráveis para o seu partido. "Quero louvar a atitude do meu partido, sobretudo pelo amadurecimento político, capaz de compreender que unidos derrotaremos João, Albano, Machado e tantos outros que apareçam. Se o PT não estivesse na frente,



Na convenção da coligação O Povo na Frente, o apelo popular esteve presente.



O ex-governador Valadares, candidato ao Senado, discursa e reafirma sua confiança na vitória de Jackson e Francisco Rollemberg.

por certo receberia os maiores elogios da direita", afirmou.

### TUCANOS VIBRAM

Ao contrário do que se imaginava, até mesmo o partido do senador Albano Franco, o PSDB, vibrou com a indicação de Jackson Barreto para o governo estadual. A prefeita de Salvador, Lédice da Mata (PSDB), não só festejou a homologação de Jackson Barreto, como condenou o seu colega de partido, o se-

gador Albano Franco, para quem "ele é um persona non grata" no PSDB. "Acho que o povo de Sergipe precisa dar um basta, mostrando sua repulsa ao comandante da campanha de Collor no Estado e ao constituinte nota zero", afirmou a prefeita numa alusão ao seu companheiro de partido. Também compareceu à convenção do PDT, PT, PMN, PCdoB, PSB e PP, o membro da direção nacional do PC do B, Javier Alfaya.



PREVISÃO DE NOVO AUMENTO

# Tarifa deverá ser reajustada para CR\$ 850

## Moradores convivem com assaltos

Moradores do Conjunto Santa Lúcia, (ao lado do Sol Nascente), são constantemente assaltados e até estuprados por marginais. O fato é motivo de apreensão desta comunidade, que reivindica às autoridades estaduais providências no sentido de que seja colocado um módulo policial na área.

Segundo os denunciante, por falta de uma ação policial no conjunto às pessoas são assaltadas em plena luz do dia e até mortas, como foi o caso de um dos moradores do Santa Lúcia que foi assassinado há cerca de 10 dias, à tarde, por um ladrão que tentava roubar a sua casa. Revelaram que os estupros ocorrem mais à noite, principalmente depois das 22 horas, quando às estudantes voltam da escola.

Uma das vítimas foi a funcionária pública Nazaré Bastos. Disse que quando voltava do trabalho há aproximadamente 15 dias, teve o seu relógio e dinheiro roubados próximo à ponte. "Por volta das 13 horas o ladrão colocou uma faca no meu pescoço e pediu para que passasse a bolsa e o relógio para não morrer", afirmou enfatizando que foi a pior experiência da sua vida.

Nazaré declarou ainda que todos os moradores do conjunto estão com medo de ação destes marginais que se aproveitam do fato de não haver policiais para "trabalharem". "O problema é tão sério e grave que existe o medo de sair à pé pelas ruas e de ficar em casa já que esses delinqüentes atacam em qualquer lugar", disse, acrescentando que todos os que residem no Santa Lúcia esperam que o Governo do Estado viabilize a colocação de um posto policial na área para que possam ter uma maior tranquilidade.

## Aprovados podem ser convocados

Os três primeiros classificados como comunicólogos e jornalistas no concurso da Escola Técnica Federal de Sergipe devem ficar atentos para que possam participar da prova prática a ser realizada no dia 8 do próximo mês. Antes de participar da prova prática os candidatos devem participar 48 horas de antecedência, no caso do dia 6 de junho do sorteio das temas das provas que será realizado nos horários das 8h, 9h e das 10 horas daquela data.

Deverão estar presentes à prova prática os candidatos que disputam a vaga oferecida para o cargo de comunicólogo no caso Enel José Fagundes, Maria do Socorro Lima, e César Augusto de Oliveira, e para ocupar a única vaga de jornalista deverão estar presentes ao sorteio os candidatos Maricéide Bonfim Bastos, Cláudio Campos Nunes e Tereza Mécia Alves Oliveira, que foram classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

A coordenadoria do concurso público realizado pela Escola Técnica Federal de Sergipe enviou comunicado aos candidatos classificados através de telegramas convocando-os a participar inicialmente do sorteio do tema da prova e também da execução da prova prática. A prova será analisada minuciosamente pela Comissão da Banca Examinadora composta por dois profissionais pernambucanos e um alagoano.

De acordo com as informações da professora Lealida Dias, diretora geral da Escola Técnica, será classificado o candidato que obtiver o maior número de pontos em ambas as provas.

## Servidores preocupados com salários

É crítica a situação dos servidores públicos estaduais diante da insistência do Governo do Estado não converter os salários em Unidade Real de Valor (URV), segundo a vereadora Susana Azevedo, presidente do diretório municipal do Partido Progressista, de Aracaju, insistindo nas concessões de abono, que ele mesmo classificou de "famigerado", quando o retirou num dos projetos de reajustes encaminhados para a Assembleia Legislativa.

Susana Azevedo disse que os trabalhadores estão pagando tudo em Unidade Real de Valor (URV) e recebendo em cruzeiros reais. Você aluga uma casa; faz uma prestação; compra alguma coisa; e tudo é com base na URV, inclusive os combustíveis, mas só recebe em cruzeiros, aumentando a perda do poder aquisitivo. Isso é um absurdo e esse governador não tem sensibilidade para reverter esse quadro, mascarando o trabalhador, que já não suporta mais esta situação.

A parlamentar conta que tem recebido servidores em seu escritório chorando, porque não podem honrar seus compromissos, inclusive contas que são cobradas por empresas do Governo como de luz e água. Se não bastasse isso, o atraso no pagamento está obrigando o pessoal a pagar multa.



A tarifa dos ônibus urbanos deverá ser reajustada para CR\$ 850. (Foto: Fernando Silva)

## Posseiros em conflito com a Justiça em Porto da Folha

PORTO DA FOLHA - Os posseiros da Fazenda São Francisco, povoado Mocambo, no município de Porto da Folha, estão em conflito com a Justiça. Eles querem a revogação da liminar autorizando o mando de evacuação expedida pelo então juiz Antonio Gomes Pascoal que beneficia o fazendeiro alagoano Flávio Almeida, que se diz proprietário da área, num total de 300 tarefas.

A assessoria jurídica dos posseiros que preferem não ser identificada porque teme represálias dos jagunços que estão instalados na região, está contestando a liminar e pretende ingressar com mandado de segurança caso a liminar não seja revogada pela atual autoridade judicial. Uma das alegações contidas no mandado de segurança dos posseiros está relacionada à origem dos posseiros.

De acordo com o levantamento feito pela Fundação Palmares, aquela comunidade é remanescente de quilombo e, desde

que chegou na região, reside e cultiva a terra tida como a única fonte de renda e de subsistência. Um dos remanescentes e posseiros, nascido, criado e um dos que cultivou a terra durante vários anos, conhecido na região como Martidiano, faleceu aos 90 anos em dezembro do ano passado.

"Queremos justiça. O Poder Judiciário tem demonstrado morosidade no processo, mas ainda acreditamos no Poder Judiciário", desabafa um dos posseiros que preferem não ter sua identidade revelada por temor represálias dos jagunços contratados pelo fazendeiro alagoano Flávio Almeida. Muitos jagunços ainda se concentram na área, armados e fazendo constantes ameaças às famílias que não têm sossego desde que a liminar de mando de evacuação foi julgada favoravelmente ao fazendeiro Flávio Almeida pelo então Juiz Antonio Pascoal.

O clima é tenso. Assim que

julgada a liminar, chegaram à Fazenda São Francisco, dois oficiais de justiça identificados apenas como José Allton e Antônio Valença. Eles desembarcam pelo rio São Francisco numa lancha ocupada por vários jagunços contratados pelo fazendeiro Flávio Almeida. Eles estavam fortemente armados e deixaram transparecer um comportamento suspeito, mas ao ser indagado sobre a procedência daqueles homens desconhecidos, os oficiais de justiça disseram apenas que não sabiam de quem se tratavam.

Além deste, segundo informações dos representantes dos posseiros, há o fato do advogado que defende Flávio Almeida. Segundo informações da assessoria jurídica dos posseiros, o advogado está suspenso de ordem no Estado de Alagoas e, consequentemente, impossibilitado de advogar o que implica nulidade do processo movido pelo fazendeiro Flávio Almeida contra os posseiros.

A expectativa do setor de transporte em Aracaju é no sentido de que o prefeito José Almeida Lima (PDT) cumpra a lei e fixe a tarifa em CR\$ 850,00 na quarta-feira e depois conceda um novo reajuste no dia 15 de junho, elevando o preço para um mil cruzeiros reais. Isto, segundo o diretor de técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiro do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo, que acusa Almeida Lima de usar politicagem para fixar os preços.

Alvaro Melo disse que o prefeito de Aracaju está tentando eleger os seus candidatos com os preços defasados, como puro instrumento de demagogia. Alvaro também denuncia que há uma política de usar as empresas como instrumento político, através da concessão de gratuidade para diversas categorias, o que prejudica a população, porque quanto menor é o número de passageiros que pagam as tarifas maiores são os aumentos para quem é obrigado a pagar e neste caso está a maioria esmagadora dos assalariados.

Segundo Alvaro Melo, cidades como Vitória, Goiânia, Brasília, Santo André e São Bernardo dos Campos já estão reajustando as tarifas com base na Unidade Real de Valor e quinzenalmente, conforme orientação do assessor especial de Preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, para que com a vigência do real, a partir de 1º de julho, as empresas não quebrem, visto que se faz necessário o realinhamento dos preços.

Em vitória, a tarifa já custa CR\$ 500; Goiânia, CR\$ 600,00; Brasília, CR\$ 800,00 e esse mesmo preço é cobrado em Santo André (SP) e São Bernardo (SP). Esses reajustes são quinzenais, para que os sistemas não sejam sucateados. Olhe que nas cidades administradas pelo Partido dos Trabalhadores, já se pratica reajustes reais, para que não haja o mesmo desastre que foi com a prefeita Luiza Erundina, em São Paulo, que quase quebra o setor - disse Alvaro Melo, cuja expectativa é no sentido de que Aracaju não seja prejudicada por José Almeida Lima.

## ASSALARIADOS

Enquanto os empresários



O Setransp está proibido pela Justiça de vender os vales. (Foto: Geraldo Santos)

## Justiça proíbe o Setransp de vender vale-transporte

O Tribunal de Justiça determinou ao empresário Adilson Monteiro que cumprisse, incontinentemente, a decisão daquela Corte que o proíbe de comercializar vale-transporte em Aracaju. A determinação foi seguida de diligências realizadas por um oficial de justiça ao extinto Setransp visando verificar "in loco" se a proibição estava sendo cumprida. A rede bancária também foi informada que, por ter sido considerado extinto pelo Tribunal Pleno, o Setransp não pode mais comercializar vale-transporte sob pena de punições aos seus responsáveis.

A comunicação judicial ao proprietário da empresa Progresso se fez necessária porque, mesmo tendo o Tribunal Pleno decidido por dez votos a zero que o Setransp é uma entidade fantasma, este insistia em desrespeitar a decisão continuando vendendo vale-transporte. Após realizar diligências, o oficial de justiça comunicou em seu relatório que dois bancos estavam acei-

tando o pagamento pela compra de vales fornecidos pelo Setransp. O funcionário da extinta entidade, Alvaro Melo, tentou justificar o comércio ilegal sob a alegação que era preciso efetuar o reembolso aos usuários que já haviam feito o pagamento nos bancos.

A determinação do Tribunal de Justiça significa dizer que se o empresário Adilson Monteiro insistir em continuar vendendo vales-transporte será processado por desobediência a decisão do Tribunal Pleno que considerou aquela entidade ilegal. Também os usuários dos ônibus urbanos que adquiriram os vales confeccionados pelo Setransp correm o risco de prejuízos financeiros já que legalmente só têm valor os vales-transporte comercializados pelo Transpass, verdadeiro sindicato das empresas de transporte coletivo. As diligências vão continuar, caso seja verificada novamente o comércio de vales pelo Setransp a entidade será lacrada por determinação judicial.

## Tabagismo é tema do Programa de Extensão Médica em junho

"Tabagismo: Um problema de Saúde Pública" será o tema da 4ª etapa do Programa de Extensão Médica para a Comunidade (PEMC), a ser realizado no próximo dia 9 de junho, às 20 horas, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), na Rua Guilhermino Rosende, 426.

Essa etapa do PEMC estará sob a coordenação do senador Lourival Baptista, que na oportunidade será homenageado com o título de sócio Benemérito da Somese, conforme decisão da diretoria.

Falarão sobre o tema do

evento os médicos José Augusto Barreto, Dietrich Todt, Paulo César Andrade e William Nogueira. Esses profissionais de saúde preferirão palestra sobre o tabagismo na visão do cardiologista, pneumologista, ginecologista e cancerologista, que são as áreas no qual se especializaram.

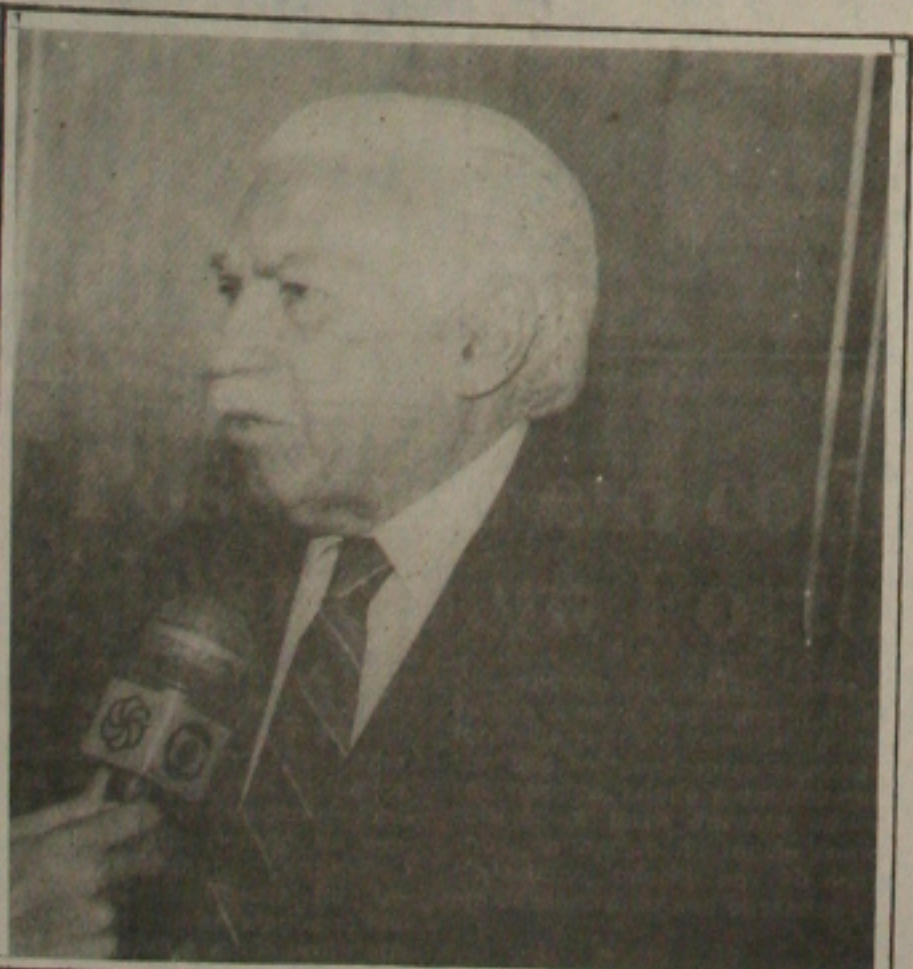
Dentro do Programa de Extensão Médica para a Comunidade haverá mais seis palestras até o final do ano, sendo realizada uma por mês mais seis palestras até o final do ano, sendo realizada uma por mês. Assim, no

dia 6 de junho próximo o coordenador de Doenças Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Estado da Saúde, médico Almir Santana, falará sobre "O que há de novo sobre Aids". No dia 3 de junho as médicas Cristina Garcia Dias e Magall Dias de Carvalho falarão a respeito do "Aleitamento Materno". Em 14 de setembro, o médico Marcos Prado Dias preferirá palestra abordando "Hemorroidas: Enfoque Prático".

"Prevenção das Doenças Cardíacas", será o tema da palestra a ser dada no dia 6 de outubro pelos médicos João Bosco Oliveira, Luiz Passos, Adilino Oliveira e Cell Marques. "Climatério - problemas de menopausa" será o tema abordado pelo médico Nelson Menezes, no dia 9 de novembro. A última palestra do ano será dada no dia 1º de dezembro, pelo médico Eduardo Góis Cardoso, que falará sobre "Parasitoses Intestinais".

Já este ano, dentro do PEMC, a comunidade pode assistir a palestras sobre: "Varizes", proferida em 4 de março, pelo médico José Calumby Filho. "Osteoporose", dada no dia 7 de abril pela médica Elizabete Taveres e "Câncer: Este mal tem cura", abordada no dia 4 de maio, pelos médicos William Nogueira, Edvan Correia, Fedro Portugal, Nelson Menezes e Maria Tereza Prudente.

O programa é uma promoção da Somese, com o apoio do Programa Municipal de Combate ao Fumo. Visa mostrar à sociedade as ações do médico, que tem um enorme compromisso com a comunidade em que convive. Ele é dirigido à população de um modo geral. Os interessados em participar dele podem se inscrever na sede da Somese. A inscrição é gratuita.



Lourival Baptista será o coordenador do programa. (Foto: arquivo)



Casa popular

# CEF quer parceria para diminuir os custos

## Prefeitos participarão do processo e dinheiro está curto



Seo dinheiro para novas casas, a CEF procura no cooperativismo a diminuição do déficit habitacional.

Milhões de brasileiros continuam sem moradia própria, porque a renda não dá para encerrar um financiamento, mesmo de uma minúscula habitação. Embora o Governo tenha a Caixa Econômica como um banco social ao longo dos anos não conseguiu solucionar o déficit habitacional, além de contar com o desastre que foi o ENH, que não financiou as casas desejadas, mas enriqueceu muita gente que se utilizou dos seus recursos para golpes espetaculares.

Com uma nova filosofia sobre financiamento de habitações populares, voltada realmente para as famílias mais carentes, a Caixa Econômica Federal corre contra o tempo exigido do Governo Itamar e abre uma nova fronteira no setor de moradias, através da parceria. Hoje já são 16 projetos e o primeiro apresentará resultado positivo no Paraná. O rufo que a CEF toma é explicado pelo novo presidente da instalação, José Fernando de Almeida, com a colaboração de Estados, Municípios e cooperativas, mostrando o que diferencia essa tentativa das outras.

do desenvolvido de forma a reunir, no mesmo local, as diversas tecnologias construtivas e existentes e adaptadas na sua região. O projeto do Governo Federal, naturalmente gerenciado pela Caixa Econômica Federal (CEF) em parceria com as cooperativas, estão dando uma nova visão desse processo, permitindo que seja feita uma comparação dentro das diversas modalidades e com isso atingir o objetivo maior, que é reduzir o custo da unidade habitacional no País.

Ao ser indagado quanto moradias poderão ser construídas este ano, José Fernando não foi taxativo e disse que "essa posição depende ainda de uma avaliação política, quanto a nova forma de conduzir o financiamento habitacional do País. Nós ainda temos um número muito grande de unidades de baixa renda em construção. Algumas em grande número com dificuldade de comercialização e até mesmo invadidas - completou.

Esperamos, contou José Fernando de Almeida, que dentro de uma nova concepção se possa no segundo semestre, quem sabe, utilizando-se do FGTS e do Orçamento, voltar a alguma atividade dentro deste segmento.

RECURSOS

A Caixa está sem dinheiro para financiar novas unidades habitacionais e um exemplo disso é Sergipe, onde o Governo João Alves Filho não conseguiu o que esperava da CEF em termos de financiamento e até para concluir 3.800 casas em Socorro, há dificuldades, porque a CEF não honrou seus compromissos, conforme já disse algumas vezes o ex-secretário de Estado de Obras Públicas, deputado estadual José Carlos Machado, cuja expectativa é de que os recursos cheguem no segundo semestre, como prevê José Fernando de Almeida.

Então, fica difícil crer que a CEF cumpra essa etapa de financiar novos unidades, quando as em conclusão não têm recursos para o fim das obras. Sobre a questão de dinheiro para o projeto de outras unidades e até mesmo os 16 planos de parceria José Fernando de Almeida diz que "a expectativa é que para financiamento de habitação popular o dinheiro seja proveniente do FGTS, que já, nesse momento dispõe de recursos. Bastando, naturalmente, de uma decisão política de se voltar a aplicar neste momento - completou Almeida.

Marketing

### Profissionais do Cone Sul se reúnem no PR

Cerca de 1.500 empresários e executivos, de nove países sul-americanos e dos EUA, reúnem-se de hoje a terça-feira, em Curitiba, para o 2º Congresso de Marketing do Cone Sul. Segundo Sérgio Reis, presidente do Congresso, "o objetivo fundamental desse evento é fomentar a realização de negócios como forma de estimular a efetiva integração econômica e cultural não só dos países do Mercosul mas também antecipando a constituição de um bloco maior, o do Cone Sul, com 240 milhões de habitantes e PIB superior a US\$ 700 bilhões anuais".

A Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing (ADVB), seção Paraná, organizadora do encontro, está investindo perto de US\$ 1 milhão para fazer do Congresso o maior evento dessa área a realizar-se no Brasil este ano. Na última terça-feira, já passava de 1150 o número de inscritos para participar do Congresso, dos quais mais de 50% são profissionais de marketing e vendas. Entre os setores de atividades representados, destacam-se indústria metalúrgica, transportes, comércio varejista, área financeira, indústria farmacêutica e consultoria. Por país de origem, há inscrições da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Estados Unidos e Brasil.

A concepção do Congresso segue os modelos mais avançados hoje conhecidos desse tipo encontro, compondo na verdade um multi-evento. Como atração principal haverá duas sessões plenárias com conferências de grandes nomes internacionais: o escritor norte-americano Alvin Toffler, autor de "A Terceira Onda", e o consultor francês, radicado nos EUA, Serge Ogronovitch, especialista em como fazer negócios em meio a diversidade cultural e linguística. Temas como marketing de cidades, de turismo, industrial e até agropecuário, serão objeto de 12 workshops, comandados por empresários ou especialistas em cada uma das áreas. Na discussão sobre marketing de transportes, por exemplo, a condução caberá a Rolim Amaro, presidente da TAM; no workshop sobre produtos financeiros, o conferencista será Belmiro Castor Valverde, diretor-superintendente do Bamerindus; o debate sobre marketing de sistemas de distribuição será capitaneado por Michael Norris, diretor comercial da Amway; e a reunião "Marketing Internacional terá à frente o consultor Wolfgang Sauer.

Simultaneamente às conferências e debates, o Congresso terá três outros eventos: uma Feira de Produtos e Serviços, um Balcão de negócios e um Painel de Empregos.

A Feira de Produtos e Serviços está com seus 1000 metros quadrados ocupados por empresas dos setores de turismo, telecomunicações, eletroeletrônica, bancos, transportes, agropecuária, consultoria e outros. Entre os expositores figuram American Express, Rede Ferroviária Federal, Refripar, ECT, Portofino, Inepar, Copel, Bamerindus, Promperu (órgão de fomento ao comércio exterior do Peru) e Bretzi (binacional brasileira-chilena).

O Balcão de Negócios consiste de um sistema para cruzar informações sobre empresas e promover o encontro entre executivos e empresários interessados em encontrar parceiros comerciais. Os computadores da organização do Congresso funcionarão como um banco de dados, operando com informações fornecidas na inscrição, a fim de interesses comuns e afinidades para agendar reuniões em espaço exclusivo dentro do Pavilhão de Exposições do Parque Barigui, que abrigará todo o evento. Monitores de TV colocados em pontos estratégicos estarão exibindo as chamadas para as pessoas procuradas, as quais poderão confirmar ou não o interesse no encontro proposto, junto ao Balcão de Negócios.

O Painel de Empregos tem o objetivo de iniciar um novo mercado de trabalho para profissionais dos vários países, das áreas de marketing, vendas e outras especialidades. Isso será feito também com o auxílio dos computadores, que confrontarão currículos enviados por profissionais e perfis de funcionários desejados por empresas.

PARCERIA

O processo agora, diz José Fernando de Almeida, está sen-

Irrigação

# Empresários paulistas ficam impressionados com Platô de Neópolis

O entusiasmado discurso do governador de Sergipe, João Alves Filho, fez no início do ano passado sobre o Platô de Neópolis, na sede da Fiesp, em São Paulo, para uma platéia de empresários, não foi uma estratégia de marketing. Falando sobre o projeto de fruticultura irrigada que estava sendo implantado no Baixo São Francisco, o governador sergipino estava demonstrando o potencial extraordinário que a região possui. Hoje, o entusiasmo é dos empresários, que enxergam no projeto uma grande oportunidade para investimentos. É este, por exemplo, o pensamento do presidente da Associação dos Concessionários do Projeto Platô de Neópolis - ASCONDIR e diretor da Boa Safra Corretora de Mercadorias Ltda, empresário Drauzio Vitelli, detentor de um dos lotes.

"O Platô de Neópolis, moderno e inovador, é para o Nordeste o grande exemplo de como se pode conquistar resultados só-

cio-econômicos, criando empregos e gerando alavancagem do desenvolvimento da região", afirmou Drauzio Vitelli, que estima que o projeto vá criar um efeito multiplicador, levando a fruticultura com alta tecnologia de irrigação para o norte de Sergipe e transformando o estado em exportador de frutas. Para ele, o Governo de Sergipe acertou ao implantar numa região carente e com grande potencial agro-industrial "um projeto pioneiro, que nos garante segurança e otimismo, haja vista o cumprimento por parte do Governo das obras de infra-estrutura básica, e presença de alta tecnologia, que garantirá competitividade no mercado externo".

Na recente visita que fez a Sergipe, quando veio conhecer a região onde funcionará o Platô de Neópolis, Drauzio se surpreendeu com o que viu. "A capacidade do Platô é modelo exemplar, mostra a sensibilidade do Governo com a região, e para nós, investidores, é uma oportu-

nidade segura para participar de uma parceria entre o poder público e a iniciativa privada, onde o investimento da área empresarial é maior do que o do Governo". Segundo o presidente da ASCONDIR, assim que estiver em funcionamento, o projeto de fruticultura irrigada criará um impacto econômico na região, favorecendo diretamente na ascensão econômica dos municípios que integram o Baixo São Francisco.

INFRA-ESTRUTURA

A infra-estrutura que está sendo implantada pelo Governo do Estado, no Platô, vem sendo elogiada pelos empresários que integram o consórcio e por técnicos de outros países que visitam as obras. Desde o Porto, elemento importante para garantir o sucesso do projeto e sustentar a exportação de frutas in natura para o mercado internacional, até a sofisticada tecnologia, todos os segmentos do projeto obedecem às exigências do concorrido mercado importador.

Plano Real

## Estabilização dependerá dos empresários

Defensor de uma economia municipal forte, assegurando empregos, assistência médica, escolas e saneamento básico, entre outras melhorias para os cidadãos, o prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco (PMDB), disse que o plano de estabilização econômica proposto pelo ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), dará certo se houver a compreensão de todos, principalmente daqueles que detêm o poder na economia, (os empresários) porque o trabalhador já deu a sua cota de sacrifício.

O prefeito de Socorro José Franco também chama a atenção para a questão política, uma vez que o plano vem se desmoronando em eleições iminentes, para o País, sobretudo, quando se disputa o sucesso presidencial, ressaltando que os candidatos não podem fazer promessas que não irão cumprir e têm que colocar os pés no chão, trabalhando dentro da realidade brasileira.

No caso específico de Sergipe, diz José Franco, nós temos um comportamento de seriedade e dignidade do senador Albano Franco (PSDB), que tem como principal meta a criação de novos empregos, porque nossa juventude tem potencial para colaborar ao engrandecimento do Estado. Além disso, Albano tem um passado que mostra um comportamento ético e comprometimento total para o bem-estar. O senador Albano Franco se encaixa dentro daquilo que o brasileiro deseja, pois cansou dos tapinhas nas costas e da demagogia barata - contou Franco.

Progresso

## Sergipe terá pleno emprego com agricultura e indústrias

Depois de acompanhar o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB), candidato à Presidência da República, na visita que este fez a Sergipe na quinta-feira, o deputado federal José Everaldo de Oliveira (PFL) fez uma avaliação de todo o processo de desenvolvimento em Sergipe e comentou que realmente o que está sendo executado impressiona a qualquer pessoa de bom senso e que torce pelo Estado.

Everaldo disse que a impressão que Fernando Henrique Cardoso levou de Sergipe é de que aqui se tem uma administração progressista e que quer etapas com muito esforço, para garantir empregos a milhares de agricultores, como é o caso do Platô de Neópolis; sem descuidar

do processo de industrialização, mostrando que há um potencial para que novas empresas se instalem no Estado.

Na avaliação de José Everaldo de Oliveira, embora o País esteja atravessando uma fase crítica, em Sergipe se consegue aumentar o nível de empregos e dá perspectivas para os jovens que estão chegando ao mercado de trabalho. "Tenho certeza de que teremos uma economia reaquecida com o Platô de Neópolis e outros projetos que estão em andamento", comentou o parlamentar pefelista, ressaltando que o apoio do empresariado sergipino, confiando nas ações do Governo tem sido fundamental para a abertura do mercado de trabalho.

Telergipe avalia seus serviços

A Telergipe fará pesquisa de Opinião com seus telefones, com a finalidade de avaliar a satisfação com o Uso Cotidiano dos Serviços Telefônicos, Solicitação e Realização de Serviços/Reparos e Atendimento ao Cliente.

Diante da necessidade de avaliar seus resultados, a Telergipe vem desenvolvendo processos que têm por finalidade o acompanhamento da qualidade do serviço

telefônico, buscando dessa forma, traduzir, a visão do cliente sobre a qualidade dos serviços prestados.

A Central de Pesquisa da Telergipe, fará a coleta dos dados para uma amostragem de aproximadamente 1500 (hum mil e quinhentos) Clientes das Classes Residencial e Não Residencial (pequeno negócio), de Capital e do Interior do Estado.

Economia Internacional

ALBERTO TAMER

### Estados Unidos

#### dão mais um aviso

O Governo norte-americano deu mais um sinal ao Brasil de que as relações entre os países serão as mais rígidas. A partir do 18 de julho, qualquer empresário brasileiro que quiser entrar nos Estados Unidos não terá mais o visto normal de três anos, mas de apenas três meses. Essa decisão já foi anunciada ao nosso governo. É uma reciprocidade à legislação nacional, que concede aos empresários que queiram fazer negócios com o Brasil um visto de apenas três meses, e com direito a uma única entrada. Quem sair, for a Buenos Aires, por exemplo, precisa solicitar uma nova autorização. Os americanos mantêm a múltipla entrada.

A decisão, que já foi comunicada ao Governo brasileiro, poderia parecer um ato formal de reciprocidade, sem grande importância. Mas não está sendo assim interpretada. O tratamento desigual vinha sendo aceito há muitos anos pelos Estados Unidos, mas o Governo Clinton decidiu não fazer mais concessões. E já deu a entender que não acredita que seja aprovado este ano o projeto de lei do Executivo brasileiro que muda a política de vistos e se arrasta há quatro anos no Congresso, como não acredita também que seja aprovado em tempo o projeto de proteção de patentes. Se isso ocorrer até 15 de junho, dificilmente serão evitadas retaliações às importações brasileiras. Em almoço, com o presidente da Associação dos Exportadores do Brasil (AEB), Pratiná de Moraes, em Washington, o vice-secretário do Tesouro Roger Altman confirmou que são muito fortes as pressões internas para a aplicação de sanções. E outro diplomata acrescentou: o Governo brasileiro ainda não compreendeu que a fase mais conciliadora de Bush já passou.

Em tempo: o acordo de visto dos EUA com a Argentina é de 10 anos...

**RICUPERO DIZ SIM** - Confirmada a notícia que damos nesta coluna há algumas semanas, com exclusividade: o ministro Rubens Ricupero não só está sendo indicado mais foi sondado nesta semana sobre se aceitará ocupar o cargo de Diretor Geral da Organização Mundial do Comércio, que substituirá o Gatt. Mandou dizer que sim, com prazer, mesmo porque a sua posse se daria em janeiro, logo após o término do Governo Itamar. Alguns afirmam mesmo em Genebra que se os países industrializados não exigirem o cargo, ele será de Ricupero. Merece.

**MADEIRA NOVO MERCADO** - Empresários japoneses, franceses e portugueses, entre outros, estão vindo ao Brasil comprar madeira, em falta no mundo devido à pressão dos ecologistas. O Brasil surge como grande fornecedor, pois possui florestas plantadas cujos cortes e plantios são planejados e racionais, afastando, por isso, acusações de ação predatória.

As firmas que nos procuraram nas últimas semanas querem assinar contratos de fornecimento de longo prazo, que chegam a mais de 1 bilhão de dólares. Temos florestas suficientes para atender o consumo interno e ainda exportar sem problema, sem problemas.

**PLENA CARGA PERIGOSA** - O FED vai segurar mesmo o crescimento econômico dos Estados Unidos, elevando novamente os juros para evitar a inflação, como foi anunciado. As principais indústrias estão operando a plena carga. Algumas fábricas da Ford estão operando com 110% de sua capacidade, 24 horas por dia, sete dias por semana. A Indústria siderúrgica opera com 92% e já está encontrando dificuldade de entender normalmente a demanda. Não se via isso há 20 anos.

**VOLTA À ORIGEM** - Cuba quer elevar de 720 milhões para 900 milhões de dólares a receita com o turismo. Pretende chegar a 1 bilhão em 1995. Como? Recuperando hotéis e prometendo aos turistas que não faltarão a eles nem divertimento fácil nem tudo o que falta ao povo cubano. Triste em Cuba não entra em fila, não recebe cartão de racionamento, nem passa fome. É um cidadão especial.

Quem não se lembra dos cassinos de Batista?

**SISTEMA DE COBRANÇA SAFRA**  
Agilidade, pulso firme e tudo com alta tecnologia.

TAMBÉM EM URVI



# Brasileiros vivem clima de Copa em San José

SAN JOSÉ, EUA (AE) - A presença da Seleção Brasileira, a segunda equipe a chegar em território norte-americano e por enquanto a única entre os favoritos ao título (a primeira a desembarcar foi a pouca expressiva Arábia Saudita) inaugurou, pelo menos na Califórnia, o clima de Copa do Mundo que anteriormente não se verificava no país do beisebol. As cores verde e amarela já são vistas pelas ruas e imediações do campo de treinamento e o idioma português passa a soar mais familiar aos ouvidos dos norte-americanos. Mais importante, nota-se que os jogadores e a comissão técnica da CBF estão integrados nesse ambiente e contam com uma torcida maior que a esperada. Cerca de três mil torcedores, por exemplo, assistiram ao primeiro treino da Seleção Brasileira, na tarde de ontem (26), no Buck Stadium, da Universidade de Santa Clara. Esse público acompanhou as atividades dos jogadores e viu com curiosidade a manifestação dos torcedores brasileiros - jovens estudantes, saudados do País e hoje ressuscitando a figura dos "cara-pintadas"; alguns poucos turistas e outros que estão trabalhando nessa região dos Estados Unidos. O técnico Carlos Alberto Parreira ficou tão surpreso com a presença da torcida que admitiu estar estudando a possibilidade de realizar alguns treinos fechados ao público no estádio que não comporta mais de cinco mil pessoas. "Eu não esperava por tanta gente no treino", afirmou "hoje são duas ou três mil pessoas, amanhã dez mil e assim por diante o estádio nem comportaria". "Apesar do carinho e os gritos de incentivo que vinham da arquibancada, Parreira explicou que nem sempre as atividades no gramado são compatíveis com a reação da platéia. "Ela pode tirar em alguns momentos a concentração dos jogadores", justificou. "Para a torcida, tudo é festa, mas para nós é trabalho". Parreira não quer ser antipático e, naturalmente, considera fundamental esse apoio do torcedor. Não seriam todos os treinos vetados ao público. Até porque os próprios jogadores alegaram-se com a forma como estão sendo tratados pelos brasileiros. "Até nisso as coisas estão bem diferentes do

que na Copa na Itália", comparou o observador Jorginho. "Lá, em 90, chegamos a ser vaiados". Ricardo Rocha concordou. "Incrível, está mudado para melhor até nisso. A verdade é que o perfil desse torcedor, por enquanto, não é aquele a que os jogadores estão habituados a ver no Brasil. Não se ouve sequer um xingamento do público, que aprendeu a conviver com as rígidas regras e leis locais. Todos obedeceram imediatamente, por exemplo, o pedido vindo dos alto-falantes para que todos se sentassem por "medida de segurança" e, quando se dirigiam aos jogadores, só diziam palavras de elogios, incentivos. Gritos com os nomes dos jogadores que do campo respondiam com um aceno de mão. Esse torcedor nem está tão atualizado assim: o volante Mauro Silva foi saudado por "Mário" Silva. O máximo a que se permitiu um torcedor mais ousado foram brincadeiras espirituosas. "Romário, você fala muito, mas joga muito também", gritou. Para o garoto Renaldo, o torcedor, um entregador de pizza em San José, propôs: "Joga direito que eu te levo brincar na montanha russa". Nada parece perturbar os jogadores. Ao contrário, muitos duram risadas com as tiradas espirituosas do torcedor. Ricardo Rocha chegou estimular a arquibancada, em determinado momento, apontando para Zagalo para que o nome do coordenador técnico também fosse gritado. O ambiente de cordialidade e integração também é verificado por Parreira na intimidade da concentração no Hotel Vila Felice, em Los Gatos. "Nem precisa perguntar se ele está bom", disse o treinador. A impressão é a mesma do palmeirense Zinho, um estrangeiro em Copa do Mundo e que revelou, como está sentindo a experiência. "Está todo mundo a mil", contou, em "altíssimo astral". "Existem uma felicidade interna muito grande em mim e nos companheiros".

Para Zinho, esse entusiasmo da torcida e o carinho verificados nos dois primeiros dias de Estados Unidos ajudou muito a adaptação. "Além disso, se esse entusiasmo da gente, essa doação ao trabalho continuar assim intensos, acho que a Copa vai ser fácil".

## Taffarel tem experiência

SAN JOSÉ, EUA, (AE) - Quatro anos depois do fracasso na Copa da Itália, o goleiro Taffarel considera-se outra pessoa. Os cabelos ralos, a experiência internacional e o próprio estilo de jogo revelam um novo profissional. "Mudei de nome, da carteira de identidade e até o CPF", afirma brincando. "Estou mais seguro e experiente e quero esquecer tudo o que aconteceu em 90". Um dos destaques dos primeiros treinos com bola da seleção nos Estados Unidos, Taffarel se diz preparado para conquistar a Copa do Mundo. Além de ter feito uma boa temporada no futebol italiano, jogando por uma equipe considerada pequena, o Reggiana, ele acredita estar atravessando a melhor fase de sua carreira. As falhas cometidas na Co-

pa da América de 93, no Equador, fazem parte de um passado que o goleiro gaúcho também prefere esquecer. "Tirei lições importantes de tudo isso, mas hoje eu só quero pensar na Copa do Mundo". Taffarel afirma que a Seleção Brasileira hoje é mais forte do que a de 90, apesar de ter 11 remanescentes do grupo que foi eliminado nas oitavas-de-final pela Argentina. "O time amadureceu, além de contar com jogadores novos, como o Mauro Silva, o Raf e o Zinho e ter Romário em grande fase, sem os problemas físicos que o marcaram em 90". Outro ponto considerado fundamental pelo goleiro é a união do grupo. "Na Copa da Itália o time estava muito dividido. Hoje, todos têm um pensamento coletivo".

## Otimista Raí diz que foi correta decisão de Parreira

SAN JOSÉ, EUA, (AE) - Muito do alto astral que está dominando a Seleção Brasileira nos seus primeiros dias de Estados Unidos tem uma estreita relação com o momento psicológico e o comportamento do capitão do time Raf. Com uma ascendência sobre o elenco, respeitado e querido por todos os jogadores, o craque do Paris Saint-Germain repete diariamente a quem com ele está convivendo desde a apresentação dos convocados no dia 17 que definitivamente a ml fase acabou e o técnico Parreira acertou ao bancar a sua convocação mesmo tão pressionado. Desapareceu de Raf aquela fisionomia preocupada e tensa do período em que a Seleção Brasileira disputava as eliminatórias para a Copa do Mundo. Ele é visto após os treinos com um sorriso permanente e explica. "Eu já estava me sentindo bem desde a apresentação no Rio, mas agora que estou aqui melhorei ainda mais. "Raf está seguro: "Tenho certeza de que já dei a volta por cima". Para quem conhece e confia no talento desse jogador, como é o caso dos seus companheiros e sobretudo do técnico Carlos Alberto Parreira, essa disposição do ex-año-paulista é uma segurança da volta do futebol brilhante do craque que foi considerado o me-

lhor jogador brasileiro e comandou o São Paulo nas importantes conquistas internacionais. Um indicio significativo de que a Seleção Brasileira está por receber um reforço de peso e em momento providencial, Raf, ao recuperar a confiança em si mesmo, não quer deixar dúvidas a ninguém. "Se a pontaria acertar o alvo, sei também que a Seleção Brasileira sairá lucrando e é o que vai acontecer, com certeza". Para o capitão do Brasil, se ele estivesse em lugar de Parreira também se daria todas as chances possíveis. "Alá, nem só o Parreira no Brasil essa confiança em mim", lembrou. "Outros treinadores também demonstraram isso, acreditam na minha capacidade e sei que nenhum deles se arrependeu". Com essas declarações, Raf demonstra que terminaram seus conflitos pessoais e começa outra etapa agora que poderá ter um desfecho tão feliz quanto o anterior. Como capitão, a ele caberá a honra de receber a Copa da Fifa caso o Brasil conquiste o tetracampeonato. Mas ele fará questão de não recebê-la sozinho. "Se conseguirmos mesmo, vou chamar todo mundo para receber a taça junto", promete, em agradecimento à solidariedade que nunca deixou de receber dos jogadores brasileiros.



Bebeto um dos titulares de Parreira

## Ronaldo tranqüilo diz que pode jogar contra Rússia

SAN JOSÉ, EUA, (AE) Na Granja Comary ou no campo da Universidade de Santa Clara, nos Estados Unidos, os curiosos dos jornalistas estrangeiros por Ronaldo e o fato de ele estar numa Copa do Mundo aos 17 anos pela Seleção Brasileira é a mesma. Igual surpresa de todos os correspondentes é observar com que naturalidade o artilheiro do Cruzeiro responde às perguntas, se relaciona com a maioria de veteranos da equipe, se dedica aos treinos. E Ronaldo, com igual segurança, insiste em dizer que será titular e que não vê a hora de começarem para valer os treinos táticos e técnicos para poder mostrar seu talento e lutar pela vaga. "Estou achando que dá para conseguir até a estréia contra a Rússia". Caçula da Seleção Brasileira, Ronaldo é tratado de forma diferenciada pelos demais jogadores e até mesmo pelos torcedores. É como se estivesse sendo adotado por todos. "Sinto que todo mundo procura me ajudar, conversa e brinca para me deixar à vontade e isso vem deste Teresópolis", diz. "Fica fácil encarar as coisas", acrescenta, embora ressaltando que em nenhum momento tenha se sentido ansioso em demasia diante do que está por vir. "Não sei explicar o motivo, mas sempre fui assim e pelo jeito não vou modificar meu comportamento nunca". Ao ingressar no campo da Universidade de Santa Clara pela primeira

vez, na tarde de quinta-feira, Ronaldo pôde avallar seu alto grau de popularidade com os torcedores que estavam na arquibancada. Depois de Romário, a principal estrela da Seleção Brasileira, foi o jogador mais aplaudido. Após o treino da manhã, não resistiu e foi ao encontro dos torcedores para autógrafos em bonés, camisetas amarelas da CBF, um pedaço de papel. "Eu me sinto bem fazendo isso, acho muito legal, principalmente porque esse reconhecimento tão longe do Brasil para mim é novidade". Só a distância é fato novo. Ronaldo continua agindo com desenvoltura como se circulasse na familiar Toca da Raposa, a concentração do Cruzeiro. E, do mesmo jeito que atende aos fãs, brinca com os companheiros mais velhos e acha natural algumas gozações que ouve deles. As preferidas, naturalmente, dizem respeito à idade e o segredo revelado por Viola, em Florianópolis, de que Ronaldo ronca ao dormir. "Só velhos roncam, eu sempre achei que esse cara esconde a idade", diz o mais irrevetente do elenco, o zagueiro Ricardo Rocha. Como resposta, recebeu uma bolada nas costas do novato, como se Ronaldo estivesse brincando com um colega de turma no recreio, no pátio de um colégio. O ronco de Ronaldo, aliás, agora também é assumido sem constrangimento pelo atacante. Ele se diverte com o caso. "Agora tenho roncado até

mais porque estou gripado". O jogador do Cruzeiro acredita que o problema poderá ser corrigido no final ano ano, no período de férias, quando fará uma cirurgia no nariz e garganta e também tirará o aparelho nos dentes que o deixa com a fisionomia de adolescente. "Tudo isso deve fazer eu roncar", supõe, equivocadamente. "Ele fará uma cirurgia para extrair as amígdalas e adenóides porque tem facilidade para se resfriar e isso dificulta a respiração nos jogos", explicou o médico Lídio Toledo. "Quando aos dentes, é só uma questão estética". E resumiu, bem-humorado: "Ele continuará marcando seus gols mais aliviado, mas roncando também".

Enquanto não começam os treinos táticos, em que o menino do Brasil tentará conquistar uma vaga de titular na Seleção de Parreira, Ronaldo vai participando dos outros treinamentos dessa forma descontraída, espontânea. "É um jogador especial, que ainda vai evoluir mais tecnicamente, mas que tem personalidade de sobra", entende o treinador da CBF. Como qualquer garoto de sua idade, quando não está empenhado com as suas responsabilidades, Ronaldo passa o tempo na concentração entre máquinas de filipema e jogos eletrônicos. Ronaldo sonha em jogar a Copa do Mundo e ser campeão, mas também em conhecer a Dinamarca na primeira oportunidade.

## Dunga será o anjo da guarda de Romário

SAN JOSÉ, EUA, (AE) - Carlos Caetano Bledorn Verri terá uma companhia especial nos próximos 60 dias. Ao seu lado, num hotel da Califórnia, dividirá o quarto com um astro. A convivência, garante, será tranqüila. Disse que não se impressiona com o cartaz do companheiro e afirma que o Brasil tem de confiar nos dois. Carlos Caetano é conhecido como Dunga. Seu parceiro de dormitório, Romário. "Podem pensar o que quiserem, mas não vejo o menor problema em ficar com o Romário no mesmo quarto", afirma Dunga. "Ele é um cara normal, alegre, sempre está em altíssimo astral. Quem não gostaria de ficar com o Romário no quarto?"

Ao contrário do que muita gente imagina, alerta o volante, conviver com o baixinho durante dois meses não será um grande sacrifício. "Sempre dividi quartos com ele na Seleção e nunca tive qualquer problema. Ele é um jogador experiente e sabe distinguir o que é importante para cada um". Dunga negou que a decisão da comissão técnica de colocá-lo no mesmo dormitório do artilheiro obedecesse a uma estratégia. "Não sei no que eu poderia ajudar. O Romário tem personalidade e muita responsabilidade e sabe muito bem como se comportar". Aliás, Dunga está atravessando um momento especial em sua carreira. Depois de carregar por quatro anos a cruz da desgracia da Copa de 90, vem encarando o Mundial dos Estados Unidos como sua redenção. Oportunidade melhor que essa, impossível. "Sei que cometi muitos erros, mas também fui injusto quando me colocaram a culpa pela derrota de 90. Só que a gente não pode dizer que não mudou de-



Dunga será o anjo da guarda de Romário

pois de quatro anos. Muitas coisas aconteceram e hoje estou seguro e tranqüilo para dar a volta por cima", disse. Obediente às ordens de Parreira, o gaúcho que joga no Stuttgart da Alemanha conquistou uma vaga no time do Brasil depois do segundo jogo das Eliminatórias. E não largou mais da camisa oito da Seleção. Entre os jogadores já está sendo apontado como um líder. "É bobagem o que falam de mim. Neste time não tem lugar para um líder. Todo mundo se respeita". Dunga pode até negar, mas é

bem nítida a sua liderança. Quem já foi convocado 50 vezes para defender a Seleção e está na sua segunda Copa do Mundo tem bagagem suficiente para ser um dos donos do time. Ainda conta a seu favor, a germânica disciplina nos treinos. Não foi por acaso que Parreira e Zagalo escolheram o truculento gaúcho para dividir quarto com Romário. O irrevetente artilheiro terá de pensar duas vezes antes de sair da linha. Ao seu lado está um verdadeiro cão de guarda. Dunga é seu nome.

## Mozer diz que foi muito prejudicado

LISBOA, (AE) - Mozer evitou hoje, em Lisboa, falar sobre seu corte da Seleção Brasileira, mas lembrou ter vivido situação semelhante na Copa de 90 e admitiu sentir-se traído pelos dirigentes do futebol brasileiro. E, mesmo sem citar nomes, revela desconfiar de que os homens do futebol português tenham colocado um dedo nessa história. A suspeita foi reforçada quando, depois dos treinos de hoje, o médico Bernardo Vasconcelos do Benfica, reafirmou que ele está perfeitamente bem de saúde. O jogador, ao contrário do bom humor exibido desde que chegou a Lisboa, quarta-feira (25), se mostra chateado. "Está visto que estou muito bem de saúde e, a partir disso, o prejudicado não sou eu. O prejuízo é deles, que não me têm na Copa. Eu não tenho mais nada a fazer a não ser preocupar com o Benfica: meu futuro é meu presente. Se alguém tem de fazer algo, é a direção do clube. É para isso que eles estão aqui", desabafou Mozer, irritado. Ocupados com os preparativos da Assembléa Geral do clube - realizada à noite - e a demissão do técnico do time, Toni, os dirigentes benfiquistas ainda não se pronunciaram sobre o assunto. Eles voltaram a entreter a opinião pública com as declarações do médico e a diaram uma tomada de posição para depois de uma reunião com o jogador. Mozer lembra que na Copa de 90 viveu uma situação semelhante. Na época, depois de enfrentar a Suécia na estréia do Brasil na competição, acabou no banco de reservas. A pergunta de um jornalista português para saber se foi traído pelo seu país, Mozer não hesitou em responder: "Sim, mas pelas pessoas que mandam no futebol do Brasil. Só não sei se é uma questão apenas de pessoas de lá ou se tem a ver com alguém daqui. Mas não quero mais falar no assunto". Ele está emocionalmente abalado. Em parte, ultrapassou a situação, mas está muito sentido e isso se vê quando afirma que não quer mais saber de Seleção. Apesar de tudo, o ritmo de Mozer, nos treinos, não se alterou", concluiu Bernardo Vasconcelos, que passou o dia, em vão, tentando falar com seu colega Mauro Pompeu sobre a alta do jogador. Ético, afirma não saber que atitude tomaria no lugar dos médicos da Seleção Brasileira que detectaram uma baixa de transaminase nos exames feitos em Mozer e rapidamente o afastaram da Seleção. Mas deixa claro que sempre discordou dessa decisão. "Aquilo foi um achado analítico e não um estado de doença, uma vez que ele estava perfeitamente assintomático", concluiu o médico português, que viu suas previsões serem confirmadas. Em conversas telefônicas anteriores com Pompeu avisou que bastava a suspensão dos medicamentos para o tratamento do joelho dele e os resultados das análises de sangue se normalizariam em uma semana. "Quando me negaram a oportunidade de fazer um segundo exame, logo vi que havia alguma coisa nessa história", concluiu Mozer.

A notícia de que o zagueiro Mozer, cortado da Seleção Brasileira há uma semana em razão de um hepatite tóxica, irá jogar pelo Benfica no Campeonato Português foi recebida com surpresa pela comissão técnica da CBF. Os médicos Lídio Toledo e Mauro Pompeu, responsáveis pelo diagnóstico dado ainda em Teresópolis e o tratamento indicado, de repouso absoluto por pelo menos 30 dias. Já o técnico Carlos Alberto Parreira foi contundente. "Se eles (médicos do Benfica) querem colocar a vida do rapaz em risco, o problema passa a ser deles". Conforme Lídio Toledo, seu colega de Portugal manteve na noite de quinta-feira um contato telefônico com Mauro Pompeu. Lídio não soube dizer se Mozer, em Lisboa, repetiu os exames laboratoriais a que se submeteu no Hospital da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, no Rio, e que indicaram a alta taxa de transaminases, no fígado. "O colega do Benfica foi informado que as taxas muito elevadas subiram em 100% com apenas dois dias de tratamentos", contou.





## Lazarone volta ao Vasco

RIO (AG) - Otimista em realizar um grande trabalho no Vasco. Assim se sentia ontem o técnico Sebastião Lazaroni, novo treinador da equipe em substituição a Jair Pereira, que aceitou proposta do Corinthians. Lazaroni lembrou que teve boa passagem pelo clube em 1987/88,

quando conquistou títulos.

Ele acredita que o mesmo poderá acontecer agora, já que o Vasco dispõe de excelente grupo de profissionais. Seu primeiro desafio será levar o Vasco à conquista do inédito título de Campeão da Copa do Brasil.



## Júlio César interessa ao Fla

RIO, (AG) - Um novo nome desperta o interesse dos dirigentes do Flamengo, desta vez é o do zagueiro Júlio Cesar que atua no Juventus, da Itália. A partir de julho, o zagueiro será liberado pelo clube italiano e todos na Gávea acreditam que ele é o nome ideal para dar maior solidez à defesa.

Para viabilizar a sua contratação, os dirigentes estão tentando algumas negociações. Uma delas é a venda do passe de

Rogério. Outra é contar com apoio de uma grande empresa para a contratação de Júlio Cesar. Valdeir dificilmente continuará no clube.

# Empate de Sergipe e Vasco dá título do 1º turno ao Confiança

Sergipe e Vasco jogaram ontem a noite no estádio Lourival Batista e o resultado do empate do Vasco garantiu o título antecipado do primeiro turno ao time do Confiança que entra em campo hoje para jogar com a equipe do América já com o título garantido.

No início da partida os torcedores ficaram na impressão que o Sergipe venceria fácil a equipe cruzmaltina pelo fácil domínio que a equipe rubra vinha mostrando e logo aos 16 minutos uma falta que foi cobrada por Rinaldo abriu o marcador, na cobrança da falta o goleiro do Vasco e toda a defesa vascaína falharam Leninton subindo para cabecear mas falhou a defesa cruzmaltina ficou parada a bola bateu no montinho artilheiro e o marcador foi aberto em favor do time rubro.

O time do Vasco não se entregou e partiu para o empate e conseguiu através de Marcelo também numa cobrança de falta aos 32 minutos do primeiro tempo, a barreira tinha um buraco no meio, Marcelo cobrou a falta com certa violência e empatou a partida.

O treinador do Sergipe no segundo tempo fez algumas modificações tática para movimentar o meio campo do time que estava completamente fora de sintonia e sem criatividade, já o time do Vasco que tinha no banco o experiente treinador Cacau que fazia sua estréia armou seu time estrategicamente para segurar o resultado.



O time rubro lutou bastante mas não conseguiu a vitória

Rocha tirou Rinaldo e colocou Paulo Sergio o time melhorou pouco mas o ataque estava sem objetividade, graças a atuação do goleiro Vitor o Vasco não conseguiu a vitória, o Sergipe e lutou bastante mas não conseguiu a vitória e o resultado ficou mesmo no empate, a torcida valou o time rubro que não é o mesmo que foi bicampeão a falta

de material humano vem prejudicando o trabalho do treinador Rocha que acredita que ainda não é o momento do excelente jogador assumir a condição de treinador, o Rocha tem muito a dar a torcida do Sergipe mas é em campo jogando e marcando gols.

O juiz da partida foi Antônio Hora de Oliveira com um bom

trabalho. A renda somou CR\$ 4.582,444 com 4.243 cupons.

A equipe do Vasco jogou com Cabelo, Marcelo, Luizinho, Márcio Paulinho, Fábio, Gans, Carlinhos Riachão, Katu, Giuliano e Geraldo.

O Sergipe de Vitor, Careca, Adilson, Marcos, Canhoto, Denilson, Adriano, Rinaldo, Gilson e Leninton, Marcelo.

## Muita expectativa para as mudanças no GP da Espanha

Neste domingo, dia 29, pilotos e máquinas voltam a se reunir para mais uma etapa do Campeonato Mundial de Fórmula 1. O palco será o Autódromo de Montmeló, em Barcelona, na Espanha, onde a F.I.A. pretende lançar as primeiras modificações visando aumentar a segurança dos pilotos, depois da série de trágicos acidentes em Imola, na Itália, e em Monte Carlo, Mônaco.

O Grande Prêmio da Espanha será disputado em 66 voltas 4,474 metros, num total de 295,248 km. O recorde da pista pertence a Michael Schumacher, da Benetton, que marcou 1min20s989 (média de 211,006 km/h), mas a volta mais rápida é de Alain Prost, com a Williams, que conquistou a pole position com uma volta em 1min17s809 (média 219,630 km/h). O piloto francês foi também o vencedor no ano passado, concluindo a prova em 1h32mins27s85 (média de 200,277 km/h).

Inaugurado em 1990, o Circuito de Montmeló, a 25 km de Barcelona, é um dos mais seguros da temporada, com boas áreas de escape. Favorece os carros com boa aerodinâmica, como as Benettons e, agora, as McLaren, principalmente pelo seu trecho "travado", com muitas curvas para os dois lados. Segundo os pilotos, é uma das provas mais cansativas da temporada, sendo que um dos trechos mais difíceis da pista é o das curvas duplas, logo após a grande reta dos boxes.

Os pilotos brasileiros, que ainda estavam muito abatidos com a morte de Ayrton Senna e esperam ter um bom desempenho no circuito da Catalunha. No ano passado, Christian Fittipaldi terminou Grande Prêmio da Espanha em 8º lugar e Rubens Barrichello, depois de uma exce-

## Confiança é favorito mais pode tropeçar no América

O Confiança enfrenta esta tarde o América de Propriá no Batistão e pode consolidar o título de campeão do primeiro turno, levando a Taça Cidade de Aracaju, seria a segunda consecutiva conquistada pelo treinador Rubens, considerando que 93 ele foi campeão dessa fase pelo Vasco. O adversário de hoje é fraco. O América é o time das goleadas e se apresenta como uma equipe instável. Assim como pode hoje levar uma goleada na partida seguinte pode endurecer o caldo e conseguir um bom resultado foi assim ao longo do campeonato. Por isso o treinador Ruben tem alertado o elenco para os riscos que representa o jogo desta tarde no Batistão. O treinador Rubens conta apenas com um problema. O artilheiro Iêdo cumpre suspensão automática e será substituído por Paulinho que retorna depois de uma contusão. O time proletário ficou definido no coletivo de sexta-feira no Sa-

lente atuação, acabou em 12º, após parar para trocar um spoiler quebrado. Além da revisão de todos os circuitos e a criação de um grupo de construtores, pilotos e médicos para cuidar de acidentes, o Grande Prêmio da Espanha já apresenta algumas modificações exigidas pela F.I.A. para aumentar a segurança dos carros e reduzir a velocidade. As principais serão a redução do aerofólio dianteiro e do difusor, que reduz a aderência dos carros, obrigando a todos a diminuir a velocidade, principalmente nas curvas.

### TABELA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FÓRMULA 1

PILOTOS	PONTOS
1- Michael Schumacher, Alemanha, Benetton/Ford	40
2- Gerhard Berger, Austria, Ferrari	10
3- Rubens Barrichello, Brasil, Jordan/Hart	
Damon Hill, Inglaterra, Williams/Renault	7
5- Nicola Larini, Itália, Ferrari	
Martin Brundle, Inglaterra, McLaren/Peugeot	
Jean Alesi, França, Ferrari	6
8- Mika Hakinen, Finlândia, McLaren/Peugeot	
Ukyo Katayama, Japão, Tyrrell	
Yamaha	
Karl Wendlinger, Austria, Sauber/Mercedes	4
11- Christian Fittipaldi, Brasil, Footwork/Ford	
Andrea de Cesaris, Itália, Jordan/Hart	3
13- Heinz Frenzen, Alemanha, Sauber/Mercedes	2
14- Eric Comas, França, Larousse/Ford	
Michele Alboreto, Itália, Minardi/Ford	1

## Gararu pode tirar ponto do Itabaiana no jogo de hoje

O Itabalana vai a Gararu hoje na certeza de que não terá facilidades na partida contra o Gararu. O time tem o adversário, principalmente porque não vai poder atuar completo e o treinador Ariston Dias teve que se desdobrar para encontrar substitutos para os ausentes. Nilson retorna ao time depois de uma semana ausente. Na zaga o treinador terá o jovem Jônior em lugar do Eduardo que rescindiu contrato. Alex será o lateral esquerdo, uma vez que o atleta João Marcos está com problemas no tornozelo. No meio de campo o time conta com a volta de Everton. No ataque as maiores modificações: Tulca não joga entra Alilton. Pedro Costa será substituído por Mauro Jorge e Costinha se mantém como titular. O time foi definido no coletivo pronto de sexta-feira com: Carlinhos, Nilson, Bado, Jônior e Alex; Geovana, Everton e Bogu-

lino Ribeiro e está concentrado desde ontem no Dalmir Hotel.

O time terá inicialmente esta formação: Wellington, Carlão, Malvina, Toner e Alex; Batista, Lú e Quinha; Aurelio, Audair e Paulinho. No América o treinador Lauro Silva tem apenas um problema. O zagueiro Arnaldo cumpre suspensão automática e o treinador não definiu ainda o substituto, o que deve fazer hoje momentos antes da partida. Mas a principal arma do América para essa partida é o atleta Souza. Centroavante contratado como goleador, o atleta vem correspondendo à expectativa e marcando os gols que tem levado o América a conseguir alguns bons resultados na competição. O América terá esse time como provável para enfrentar o Confiança: Angelo, Roberto, Williams, Ganilson e Roberto; Cao, Marquinhos e Tolino; Gilson, Souza e Iêdo.

to: Alilton, Mauro Jorge e Costinha.

O Gararu ainda está sem treinador, mas o professor Cleison vem dando conta do recado e obtendo bons resultados. Hoje ele terá uma prova de fogo enfrentando o Itabalana, mas como é difícil perder dentro de casa, o treinador que encorreu os trabalhos na sexta-feira, está confiante em uma boa apresentação da equipe.

A outra partida da competição nesta rodada reúne o time do Marilense contra o Doreense em Marim. O CSM é o grande favorito, mas o treinador Manilton Soares espera conseguir um bom resultado, uma vez que o time começa agora lutar pela não desclassificação. O CSM depende da vitória para continuar na luta por uma vaga entre os quatro finalistas.

### DISQUE REAL.

Um banco completo por telefone para não embolar seu meio de campo.

### BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade

## Na grande ÁREA

Armando Nogueira

### É medo mesmo

A convite da comissão técnica, um psicólogo andou dando aos jogadores da Seleção algumas dicas sobre a força da mente no esporte. A idéia é louvável. Pena que não se abra o jogo e ande preferindo rotular de engenheiro o psicólogo, embora o homem se ocupe das duas coisas. A explicação é que jogador de futebol não leva a sério conversa de psicólogo. Acha que é blablablá. Por isso, Jissimulação. Não se diz que o engenheiro está ali é mesmo pra cuidar da mente da equipe.

Não adianta ter músculos azeitados ou pulmões de aço. O atleta que não souber se proteger das tensões da competição, está a meio caminho do insucesso. Vai ter insônia na véspera. Vai pensar. Vai jogar mal.

Nossos craques, às vezes, se julgam super-homens. Na hora da onça beber água, porém, a maioria fica ansiosa, bate uma angústia louca. Em bom português, o herói amarela mesmo. A boca resseca na hora do hino; não é patriotismo, não; no duro, é medo mesmo. Uma boa dose de confiança só faz bem. Essa história de fitinha no braço ou de entrar em campo com pé direito, tudo isso é fetiche, tem valor modesto. A Psicologia do Esporte é uma ciência de comprovada eficácia no fortalecimento da mente. Sem esse apoio, o corpo é quase nada; no esporte, como na vida.

Parreira, que é bom de papo e sabe exercer sua autoridade, devia enquadrar os jogadores, fazendo-os acatar, com respeito e fidelidade, os conselhos do psicólogo. Trata-se de uma profissão tão digna e tão valiosa quanto a de treinador e de preparador físico.

### A PÁTRIA DE CHUTEIRAS

A jornalista americana Katherine Ellison, do "Miami Herald", está escrevendo uma ampla reportagem sobre a paixão do futebol no Brasil. A moça está deslumbrada com o nosso entusiasmo pela Copa do Mundo. Katherine delirou quando lhe contei que, no Mundial de 62, no Chile, o primeiro-ministro Tancredi Neves mandou um telex à FIFA pedindo, em nome da nação brasileira, a abolição de Garincha que devia ficar fora da final por ter sido expulso na semi-final. O apelo, em tom diplomático, foi feito por ordem do presidente da República, João Goulart.

A correspondente do Miami Herald perguntou-me, ainda, se é verdade que o avião que levou a Seleção aos Estados Unidos levava uma faixa verde-amarela. É verdade, sim. A Varig já pintou também na fuselagem as três estrelinhas que simbolizam o tricampeonato. E tem tinta pra pintar mais uma estrela na viagem de volta ao Brasil, daqui a um mês.

### A MENTE NO ESPORTE

A importância da mente no es-

### PASSAPORTE

• Paulo Francis, falando da Corte, lembra que Henri Cartier Bresson está fazendo 86 anos. Cartier Bresson é o mestre da fotografia. Gênio da câmera fotográfica 35 milímetros. A equipe de repórteres da revista "O Cruzeiro", nos anos 50, bahava de entusiasmo com as fotos de Cartier Bresson no Paris Match". Eu fui um dos repórteres da revista que comprou uma "Laica" na esperança de que seria, um dia, um herdeiro de Bresson. Pobre pretensão.

• Se João Havelange insistir em fazer no Japão a Copa de 2002, os africanos vão declarar guerra à FIFA. Consideram uma afronta ao futebol da África. Têm inteira razão: o futebol da África é bem mais expressivo que o asiático. Ingenuidade dos africanos. Futebol por futebol, os Estados Unidos seriam o último país do mundo a merecer sediar a Copa. E, no entanto, é pra lá que iremos, agora, em junho.



Graaaande cerveja.



# TRIBUNA

Gilvan Manoel

## Jackson, o Golias

O ex-prefeito Jackson Barreto montou um palanque requintado, fez uma festa cara, mas um discurso de candidato pobre. Fez questão de parecer a luta de um "carteiro" contra o usineiro", como ele mesmo gosta de definir o embate eleitoral que está começando agora e que vai se arrastar, no mínimo, até três de outubro.

Jackson Barreto pagou o equivalente a 30 mil URVs apenas de cachê aos cantores Jorge de Altinho e Nando Cordel, para animar sua convenção, fora passagens aéreas, hospedagens e alimentação; fretou 120 ônibus para transportar convidados do interior e da periferia da capital, alugou som de qualidade, propaganda de primeira, out-doors coloridos, chamadas no rádio e na TV, panfletos, cartazes coloridos, bonitas faixas, estandartes, etc. Por baixo, seus custos chegaram a 60 mil URVs, 10 mil URVs a mais do que o PDT gastou para realizar ontem, em São Paulo, a convenção nacional que confirmou Leonel Brizola como candidato a presidente da República.

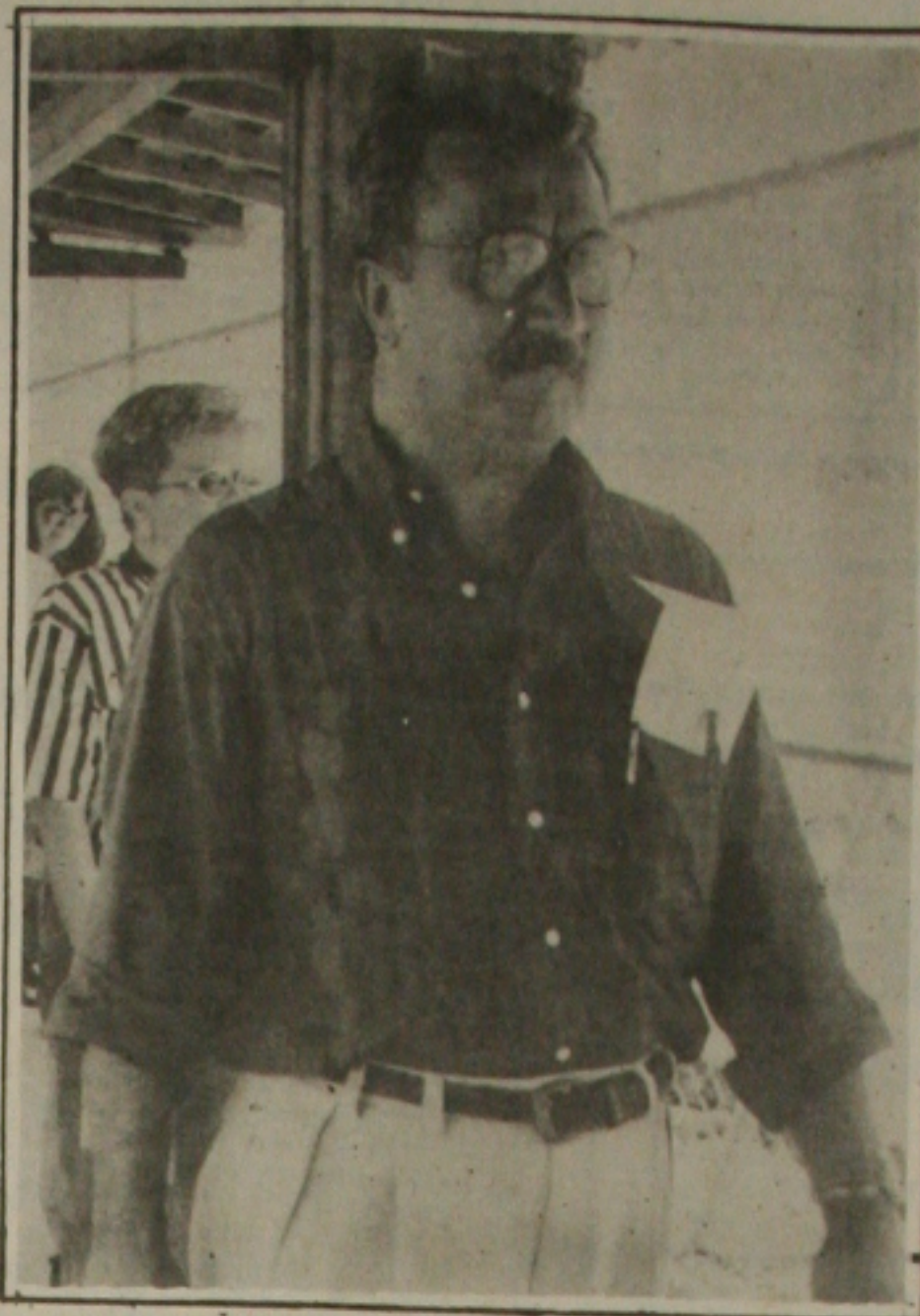
Albano fez um ato simples na periferia - Conjunto Augusto Franco - e contratou Amorosa, Luiz Paulo e Rogério, artistas da terra com cachês bem mais reduzidos, para animar o público entre uma etapa e outra da convenção. Não

que Albano não pudesse fazer uma festa nos moldes da de Jackson. Mas a opção foi outra.

Jackson lembra sempre em seus discursos que é filho de uma professora primária e que foi carteiro. Foi e há muito tempo. Desde o início da década de 70 ele vem ocupando sucessivamente cargos de vereador, deputado estadual, deputado federal e prefeito da capital por duas vezes. Não pertence mais nem aos quadros dos Correios. É funcionário aposentado do Ministério da Fazenda, tendo trabalhado menos de 10 anos.

O ex-prefeito, mesmo quando era desconhecido ou quando ficou sem mandato, nunca deixou de fazer campanhas hollywoodianas, gastando muito dinheiro, sempre patrocinado por empresários influentes e afortunados. Na década de 70 era bancado pela Norcon; em 88 conseguiu que a Góes-Cohabita - empresa que ele favoreceu como prefeito para construção do shopping - bancasse integralmente a campanha de Paixão; em 92 se tornou prefeito pela segunda vez numa campanha, bancada às claras por outro grande empresário da construção civil. Agora começa mais uma festa de arromba.

Mas continua dizendo que será a luta de "David contra Golias".



Jackson: festa milionária e discurso de pobreza

### Curtas

• Jackson Barreto acha que racha a bancada da Câmara e da Assembléia. E elege os dois senadores.

• "Dedé, o federal de Lula", é o slogan da campanha do ex-deputado Marcelo Dada. Ele é com-prade de Lula.

• João Gomes Cardoso Barreto estréia como candidato a suplente de Lourival. É considerado um técnico eficiente.

• Pode haver surpresas na convenção que o PPR realiza hoje. Albano vai passar boa parte do dia por lá.

• Fracassou a tentativa dos pequenos partidos de integrarem a chapa majoritária de Albano. Vão lançar só candidatos proporcionais.

• Terça-feira Vera Tourinho deve ser confirmada como candidata do PRN ao Governo do Estado. Collor promete ajudar na campanha.

• Jackson não vê problemas em sua coligação ter Lula e Brizola como candidatos a presidente. "Eles são fáceis de digerir", diz.

• Benedito de Figueiredo está irritado com José Almeida. Por ter permitido que Rui Dória e Bosco Mendonça fossem ao rádio fazer críticas a sua postura política.

• Benedito quer culpar os outros por ele ter votado e apoiado Ricardo Filza. Tenta diminuir o impacto do seu discurso transmitido em rede de TV.

• Ele deveria estar satisfeito com as novas regras do TSE para o horário gratuito. O seu discurso a favor de Filza não poderá ser mais apresentado por ninguém.

• A coligação de Albano pode apresentar até 120 nomes para deputado estadual. A de Jackson fechou em 36.

• Já recuperada de uma pequena cirurgia, Susana Azevedo retomou sua campanha a deputada estadual.

• Eduardo Marques, ex-prefeito de Pinhão e candidato a deputado estadual, escolheu o número 25.252, que na eleição passada foi de Belvaldo Chagas.

• Everaldo tem muita influência em Simão Dias, terra de Belvaldo, e conta com o apoio do prefeito Manoel Caçula.

• O secretário Dilson Barreto está tentando regularizar a situação dos professores que estão sem lotação definida. Deu prazo de uma semana.

### Lembrança

As denominações das coligações de Albano e Jackson tentam lembrar etapas passadas. "Sergipe tem futuro", de Albano recorda "o futuro é agora", do Governo Augusto Franco; "O povo na frente", de Jackson, lembra sua campanha de 92 que teve como slogan "O Povo de Novo".

### Encontro

Jackson Barreto teve um encontro que ele garante ter sido casual com Rômulo Rodrigues, líder do PSTU, um dos partidos que banca a candidatura do professor José Araújo e fez cobranças. Quis saber se em algum momento havia deixado de apoiar a luta dos trabalhadores. Sem opções, Rômulo deu a resposta que ele queria.

### Custos

Acival Gomes, presidente do PSDB enviou um pedido de US\$ 3 milhões em bônus à direção nacional do partido, para tentar arrecadar recursos para a campanha de Albano; Jackson pede ao diretório do PDT bônus equivalentes a 3,5 milhões de URVs. Os que não foram adquiridos por empresários ou pessoas físicas terão que ser devolvidos ao TSE.

### Moedas

PSDB trabalha em dólar, o PD, em URV e o PT em UFIR. Será que com a entrada do Real

teremos uma moeda única?

### Dois senadores

Jackson Barreto garante que sua coligação vai repetir o êxito da campanha de Selgas Dória, em 62. Foram eleitos o governador e os dois senadores do mesmo bloco.

### Memórias

Em 1970, última eleição direta para a escolha de dois senadores, a Arena ficou com as vagas. Elegeu Augusto Franco e Lourival Baptista. O derrotado foi o empresário Oviedo Teixeira, pai do vice-governador José Carlos Teixeira, candidato a senador na chapa de Albano, filho de Augusto Franco.

### Walter

O empresário Walter Franco resolveu não participar do pleito de outubro. Iniciou a campanha para deputado federal muito cedo, pensou em ser candidato ao Senado, mas acabou desistindo. Continua no PSB e engajado na campanha do irmão Albano.

### Estrela

A prefeita de Salvador, Lídice da Mata, foi a estrela da convenção de Jackson, sexta-feira, na Atlética. Foi quem fez mais críticas ao senador Albano Franco. Lídice é do PSDB da Bahia, que apóia Lula ao invés de Fer-

nando Henrique Cardoso e trocou Jackson por Albano. Só que ao menos em Sergipe não tem voto.

### Firmino

Apesar de registrado como candidato a deputado estadual, Pedro Firmino tem dúvidas se disputa a eleição. Acha que com a decisão do PPR não se coligar para estadual ele será o maior prejudicado, por não ter bases no interior. Teme em só obter votos necessários para completar a legenda. Albano está tentando animá-lo.

### PPR

Firmino tem lá suas razões. O PPR tem em seus quadros Venâncio Fonseca, Chico de Miguel, Djenal Queiroz e Roberto Góis. Os quatro com bases sólidas no interior. Ele depende praticamente da capital.

### Maratona

Albano Franco ficou reunido até 2 horas da manhã de sábado, com membros de partidos que integram sua coligação. Foi dormir pensando que tinha resolvido tudo. No sábado pela manhã, na convenção do PFL, os mesmos problemas, principalmente do PPR. Só terminou às 14 horas, ainda assim deixando seu amigo Pedro Firmino descontente.

### Lista

A proposta do PPR de fazer um chapão, apresentando apenas 36 nomes deixava um problema sério para Albano, João Alves e os dirigentes dos partidos: quem seria responsável pela cirurgia que teria de ser feita para eliminar dezenas de nomes?

### Repensa

O ex-prefeito Paixão não foi a convenção de Albano e está repensando sua candidatura a deputado estadual. Seu partido, o PMDB, só fará convenção na terça-feira. Paixão acha que as candidaturas de Eugênia Teixeira e Sérgio Bezerra afetam diretamente sua campanha.

### Lealdade

Paixão ficou surpreso quando soube da candidatura de Sérgio Bezerra. "Eu contava com a sua lealdade", disse o ex-prefeito, que tinha no vereador um de seus principais cabos eleitorais.

### Há 4 anos

Um grupo de jornalistas aguardava ansioso por Albano Franco, ontem na sede do PFL quando chegou o deputado Messias Góis. Um jornalista perguntou quando seria anunciado o nome do vice. Sorrindo, Messias respondeu: "Meu filho, o vice é o mesmo que foi escolhido há quatro anos". Referia-se a José Carlos Machado, confirmado minutos

depois pelo senador.

### Bônus

Os partidos estão montando suas comissões de finanças e contratando contadores para atender as exigências do TSE, para arrecadar fundos de campanha. No PDT foi contratado, Eduardo Porto.

### Números

O Governo do Estado tem 50 mil funcionários e diz gastar em torno de R\$ 20 bilhões com a folha de pagamento, o que daria um salário médio mensal em torno de R\$ 400 mil. Se separar R\$ 5 bilhões apenas para o pagamento dos chamados "marajás" - desembargadores, deputados, conselheiros do Tribunal de Contas, secretários e juizes, a média salarial continuaria bem acima do salário pago na iniciativa privada - R\$ 300 mil.

### Serventes

Um dos bons exemplos que poderia ser mostrado é o de servente, que no Estado recebe o salário mínimo, acrescido de outras vantagens, como triânios e trabalha apenas 30 horas semanais. Na iniciativa privada, um servente trabalha 48 horas semanais, recebe o mesmo salário sem nenhuma outra vantagem. E na semana passada mais de 500 trabalhadores atenderam chamado de Cosil, que precisava de serventes.

### AVISO

A Fundação Universidade Federal de Sergipe, avisa aos interessados que as Tomadas de Preços N° 05/94 e 06/94, objeto de divulgação na Gazeta de Sergipe no dia 25/05/94 foram transferidas para os dias 20 e 21 de junho de 1994 às 9 horas respectivamente.

Aracaju, 27 de maio de 1994.

## COMERCIAL VASSOURAS LTDA.

ATACADO DE AÇÚCAR

Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50 kg.

O MELHOR PREÇO DA CIDADE

(Fone) (079) 211-1818

Av. Coelho Campos, 684 - Aracaju - Sergipe

## mil PEÇAS TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Cores, Lixas, Acessórios de

Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Av. Coelho e Campos, 528 - Fones: (079) 224-7222  
222-5324 - 222-2083  
ARACAJU - SERGIPE  
C.G.C. 13.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.061.919-4

## GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

## CEHOP

### AVISO DE ANULAÇÃO DE CONCORRÊNCIA

A Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas-Cehop, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CGC/MF sob o nº 13.006.572/0001-20, com sede na Av. Adélia Franco, nº 3.035, nesta Capital, torna público que, com fundamento no artigo 49, da Lei nº 8.666/93, fica Anulada a Concorrência nº 02/94, que tem por objeto a Execução dos Serviços de Implantação do Projeto de Irrigação e Abastecimento Nova Califórnia (Jacaré-Curitiba), localizado no Município de Canindé de São Francisco, neste Estado, com encargo da elaboração do Projeto Executivo, em virtude do não cumprimento do que determina o inciso I, do artigo 21, da Lei referida.

Aracaju, 28 de maio de 1994.

Edson Leal Menezes Filho  
Diretor Presidente

## Missa de 7º Dia

Mary Rocha Régio, Juliana, Maria de Souza e seus familiares, agradecem as mensagens de pesar e ao mesmo tempo convidam para a Missa de Sétimo Dia do esposo, pai e filho, **OSMIR DO RÉGIO**, no próximo domingo, dia 29, às 19 horas, na Igreja **Matriz Nossa Senhora das Dores**, na cidade de Maruim.

### \* GRUPO SEVERIANO RIBEIRO \*

**RIOMAR 1 SHOPPING** HOJE  
FONE: 224-8781  
15:00 - 16:30 - 18:00  
19:30 e 21:00h

QUASE TODAS SÃO PIADAS NOVAS.  
CORRA QUE A POLÍCIA VEM AO INSULTO FINAL

**RIOMAR 2 SHOPPING** HOJE  
FONE: 224-8781  
15:30 - 17:20  
19:10 e 21:00h

"HILARIANTE E NOTA 10!"  
Um filme Medalha de Ouro para a Família. Cheio de Ação!  
"UM DOS MELHORES FILMES DO ANO PARA A FAMÍLIA: Inspirador, Comovido, e Muito, Muito Engraçado!"  
"DIVERTIDO E TERNO."  
JAMAICA ABAIXO DE ZERO  
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO



Rostropovich e Michelangeli em Concertos Internacionais

O violoncelista russo Mstislav Rostropovich, o pianista italiano Arturo Benedetti Michelangeli e o maestro romeno Sergiu Celibidache, alguns dos mais expressivos artistas da música clássica contemporânea, estão no Concertos Internacionais desta segunda-feira, dia 30.

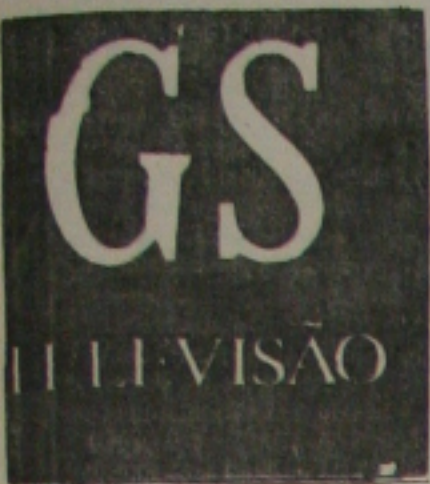
tabili, também de Tchaikovski, e o violoncelo, seu instrumento, chama atenção porque quase se assemelha à voz humana. O programa continua com o pianista italiano Arturo Benedetti Michelangeli e pelo regente Sergiu Celibidache. Michelangeli só toca quando tem vontade e carrega sempre seu piano, não importa para onde vá.

vimentos, Allegro moderato, Adagio Assai e Presto, e a orquestração, como em toda a obra de Ravel, é riquíssima e começa com uma chicotada.

incidente em Antares

Nesta quarta-feira, dia 1º de junho, começam as gravações de Incidente em Antares, em locação, no Rio. As externas desta Série Brasileira irão até o dia 18, em 13 pontos diferentes da cidade, e apenas a casa de Tibério Vaccarino, personagem de Paulo Goulart, será gravada em três dias, em Niterói.

Incidente em Antares é uma adaptação do livro de Érico Veríssimo, escrita em oito capítulos por Charles Peixoto e Nelson Nadotti, e mostra a luta de sete defuntos para serem sepultados. Como os co-veiros estão em greve, eles aproveitam a situação para prestar contas com o mundo dos vivos, levando Antares a um pé de guerra.



Zezé Polessa em Memorial Maria Moura

Programação

- TV APERIPÉ - CANAL 2
07:55h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:00h. Missa ao Vivo na TV Aperiapé
09:00h. Caras e Coroa
09:30h. Academia Amazônica
10:00h. Forró no Asfalto
11:00h. Volleyball de Dupla
12:30h. 360 Graus - Noruega
13:00h. Vida no Universo
13:30h. Uma Viagem Pelo Japão
14:00h. Espaço Nacional - Época de Sonhos
15:00h. Hollywood - Poira de Estrelas
16:00h. MPB Sempre - Fátima Guedes
17:00h. Minisséries Internacionais
17:58h. Lendas Brasileiras - A Porta dos Sete Leitões
18:00h. Front Page
19:00h. Dentro e Fora do Compasso
19:58h. Lendas Brasileiras - São Sarac
20:00h. Futebol o Jogo da Paixão
21:00h. Debate Esportivo
22:30h. Especial - Guerra Peixe
23:30h. Documentário - Deserto Verde
00:30h. Encerramento

- TV SERGIPE - CANAL 4
04:25h. National Geographic - A Alma da Espanha
05:20h. Fairy Tale Favorites - O Patinho Feio
06:00h. Educação em Revista
06:40h. Santa Missa em seu lar
06:50h. Globo Ciência
07:10h. Globo Ecologia
07:30h. Pequenas empresas, grandes negócios
08:00h. Globo Rural
09:00h. Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1
11:00h. Disney Club
11:55h. Os Simpsons - Lisa e a Boneca Falante
12:20h. Seaquest - Água Ruim
13:05h. Barnados no Baile - Marcando Pontos
13:55h. Temperatura Máxima - Uma Família em pé de Guerra
16:00h. Domingo do Faustão
20:00h. Fantástico
22:05h. Primeira Exibição - Aposando no Amor
23:55h. Placar eletrônico
00:25h. Domingo Maior - Deserto em Flor

- TV ATALAIA - CANAL 8
07:30h. Pesca & Cia
08:30h. Esporte Mágico
09:00h. Desenhos Bêbicos
09:30h. Luppy Lebo
10:00h. Wall Gator
10:30h. Luppy, O Leão
10:40h. Dom Pixote
11:00h. Novo Batman
11:30h. Uma Galeria do Barulho
12:00h. Programa Silvio Santos
23:30h. Sessão da Dez
01:15h. SBT Esportes

Amarga, solitária, masculina, cruel. Estas são algumas das características de Firms, personagem com quem Zezé Polessa tem arrebatado os maiores elogios em Memorial de Maria Moura.

Quando o Carlos Manga me convidou para fazer a Firms - lembra Zezé -, ele disse que queria uma mulher que o pudesse destruir a Maria Moura. Eu tinha, então, que construir uma antagonista, mas como era isso? Como se faz um personagem mau? Será que é uma bruxinha que vem lá de Oz? Como é que se vive para destruir uma pessoa? Eu já tinha feito personagens maus, mas num tom farsesco, punhando para a palhaçada, e não queria fazer uma caricatura. Descobri, então, que o mau acha que o mundo que é hostil, os outros é que são maus com ele.

Casada com Tonho (Ernani Moraes), Firms mora no Sítio dos Marias Pretas, com os cunhados Irineu (Ernani Muller) e Marialva (Cristiana Oliveira). Ou seja, ela tem marido, terra, família, escravos, mas continua infeliz.

Ela é um personagem muito masculino, muito seco, muito infeliz. Sua terra pode não ser tão boa, mas ela tem a terra, e nem assim fica satisfeita. Ela quer a cada da Moura, depois quer a terra do pai da outra. No romance, a história dos primos vai até o meio, a briga é só por Limoeiro, mas na adaptação resolveram não perder a antagonista e levaram a história da família até o fim. Os Marias Pretas têm direito ao Limoeiro, mas isso não diminui a maldade do personagem. E ela que vai motivar o marido e o cunhado a perseguir-la.

A segurança de Firms também está na composição física do personagem. Olhar duro, chicote na mão, cigarro na boca e um ligeiro bigode.

O detalhe do bigode já existia no romance - continua a atriz. Tem uma fala que é assim: "Quem passou por aqui? Um homem e uma mulher com bigode". Isso é muito comum, mesmo hoje em dia em Teresopolis, onde gravamos, vi muitas mulheres bigodudas, até mocinhas. Não existe a cultura de clarear ou depilar. No início, essa ideia me incomodou, cheguei a ficar em pânico, mas quando fiz o teste de maquiagem, com o Jaque Monteiro, adorei. Aliás, o trabalho do Jaque foi deslumbrante. As mulheres todas sem maquiagem, ele só

ressaltou a boca, tem toda uma palidez. Ficou lindíssimo. O Jaque optou por passar apenas um rimelzinho no buço e o resultado ficou muito forte. Parece que existe um certo medo e um certo respeito pelas mulheres de bigode. Tem até aquele ditado, "com mulher de bigode nem o diabo pode". Em geral, são mulheres bravas, que não tem problemas em parecer com homens.

O bigode, assim como os demais detalhes dos personagens, chegaram a chocar os atores. No início das gravações, quando a família dos Marias Pretas se viu pronta para o trabalho, eles se olharam e morreram de rir.

Parecíamos a família buscapé, aqueles dentes amarelados, comendo com a mão. Brincávamos muito, mas, na hora de gravar, o clima mudava. Não tinha como ter palhaçada nas cenas. A Firms não tem nenhum gesto generoso em toda a história. Ela é um cão. Eu cheguei a ver um material sobre as cangaceiras, porque queria humanizar o personagem, por motivos para fazer tanta maldade. Você entende a crueldade de Maria Moura. Ela perdeu a família, foi estuprada, ameaçada. Mas a Firms? Tem um momento em que a Moura fala para a Firms que ela inveja sua liberdade, porque saiu de escravidão do pai para escravidão do marido. Mas isso, apenas, justificaria seu comportamento? Como dar credibilidade a tanta segurança? Quando eu gravava no sítio deles, ficava olhando aquela terra muito impressionada. Era muita aridez, tudo muito pobre, sem uma flor, ela nunca fez um jardim. Tem só uns porcos andando de um lado para o outro e a Firms na rede, fumando, sem fazer absolutamente nada. A Marialva ainda aparece bordando. A Maria Moura colhe uma flores para botar em casa. Mas a Firms não faz nada. Não cria nada, e eu fiz questão que assim fosse, era a forma de mostrar a sua segurança. Ela traz apenas um terço, mas não é religiosa. Ela tem é uma moral super-rígida, e ao mesmo tempo controversa. Ela diz "será que a Maria Moura vai ter coragem de matar um primo?" Mas ela passa toda a história perseguindo a prima.

O confronto entre Firms e Maria Moura se dá em dois momentos, quando a história já se encaminha para o desfecho. No capítulo 16, Firms, os irmãos e os soldados já estão perto da Casa Forte quando chega Marialva, insistindo que não ataquem porque Maria Moura tem muita proteção. Maria Moura construiu uma fábrica de munição, numa época em que o grande problema das armas de fogo era exatamente prover-se de munição. E ainda o confronto final, do último capítulo, quando Firms terá sua perna amputada.

São cenas violentas. Aproveitamos para não deixar a Marialva voltar como forma de atrair Maria Moura que certamente virá salvá-la. Nós, então, temos um confronto físico mesmo, fortíssimo, e a Firms põe para fora todos os seus ódios e preconceitos. Chama a Moura de "cadelinha do cio", "sinhazinha com pose de homem", enfim, tem uma conotação muito sexual nas suas ofensas. Fica claro, também, que ela tem problemas sexuais com o marido. Quando a Firms pega o Tonho no bordel, berra "só não te capoeiro e jogou esse pedaço de charque 'pequeno' pro cachorro porque ainda preciso de tu". E

Com mulher de bigode, nem o diabo pode.



Zezé Polessa em Memorial de Maria Moura.

humilha, né? E tudo acaba sendo uma preparação para o confronto final, que é a grande batalha que decide a história. Zezé Polessa fez muito teatro antes de chegar à televisão. Gostava dos clássicos, de Shakespeare... até ser convidada para participar da peça A Família Titanic, de Mauro Rasi. Esta foi a primeira comédia de sua vida, e foi um trabalho tão bom que a atriz passou a se identificar com o gênero. tempos depois, a novidade foi a televisão.

O primeiro estranhamento acontece na gravação de Top Model. Ela comentava, justamente, a diferença entre um cenário de teatro e um set de gravação, dizendo que tinha a sensação que não podia abrir os braços. Quando fez o gesto, claro, derrubou uma estante cheia de bibelôs! Mas isso é coisa do passado. Hoje em dia, já se acostumou com a câmara-público envolvendo-a por todos os lados. Já tem incorporado o processo, já sabe brincar de faz-de-

conta com a câmara a um nível de tornar crível um personagem de tamanha dificuldade, como este que enfrentou de forma admirável em Memorial de Maria Moura. A Série Brasileira em exibição, é uma adaptação livre do romance de Rachel de Queiroz escrita por Jorge Furtado, Carlos Gerbas e Glênio Póvoas. A direção é de Roberto Farias, Mauro Mendonça Filho, Denise Saraceni e Marcelo Di Barreto com direção artística de Carlos Manga.

TAKES

Zezé Polessa, a Firms de Memorial de Maria Moura, já está envolvida em novo trabalho. Trata-se do espetáculo infantil A Mulher que matou os peixes, de Clarice Lispector, que vai estrear em julho, no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio. A direção é de Lucia Coelho, que vem sendo superelogiada pela direção cênica de Bodas de Fígaro, ópera que está em cartaz na Sala Cecília Meireles, Rio, apenas até este domingo, dia 29.

A trágica vida do pintor Van Gogh ganhou dimensão universal no monólogo, de Elias Andreoto e Marcia Abujamra, em cartaz na Casa da Gávea, no Rio. Van Gogh, o espetáculo, vem sendo prestigiado diariamente pelo público e pela classe - Letícia Sabetelle, Arcy Balabanian, Edney Giovenzari, entre muitos outros -, todos impressionados com a montagem e o desempenho de

Elias Andreoto.

A primeira sequência do filme dirigido por Carla Camurati sobre Carlota Joaquina será feita neste sábado, dia 28, no IAB - Instituto dos Advogados do Brasil. Mas, apesar de dar início ao filme, a festa nos salões do IAB corresponde à última cena e nela surge Moacir Deriquem no papel de amante da rainha Maria Luíza, da Espanha, mãe de Carlota - interpretadas, na ordem, por Vera Holtz e Marieta Severo, com Marco Nanini fazendo o personagem D. João VI. É uma bela volta ao tempo numa festa na corte das mais badaladas.

Mara Manzan anda feliz da vida porque já está podendo circular com seus próprios cabelos em A Viagem. Por conta de Ednéia, seu personagem, a atriz exibe uma peruca de cabelos ruivos e longos. Cansada do apli-

que, viu a salvação quando a autora Ivani Ribalro e a colaboradora Solange Castro Neves fez uma aposta e acaba perdendo o jogo e os cabelos. Bem que Tibério, o que vive no melo da lua, interpretado por Ary Fontoura, diz que é tudo bobagem e que Ednéia não deve pagar a aposta. Mas o personagem pagou e a atriz adorou se livrar da cabeleira.

Durante as gravações de O Coronel e o Lobisomem para a Terça Nobre - Brasil Especial -, o diretor Guel Arraes só deixou sem direção uma atriz: a onça Suzie, que ao contrário do resto do elenco, ficou completamente à vontade para movimentar de acordo com seu bel-prazer. Já as cenas em que a onça é morta foram realizadas cenograficamente, com novas técnicas, que não envolveram a participação do doce animal.

Wollywood Rock Inconcert apresenta "Here Is Mariah Carey" Show inédito

O Hollywood Rock In Concert traz nesta segunda, dia 30 de maio, o show "Here Is Mariah Carey", gravado em 1993 no Theater Roctor, em Nova York.

Em pouco mais de 4 anos Mariah Carey tornou-se uma unanimidade nacional. Suas composições, assinadas em parceria com nomes como Robert Cliviles e David Cole, do C&C Music Factory, e Mark Rooney & Mark Morales, frequentam assustadoramente as paradas americanas: Mariah é a única artista da história do hot 100 a ter todos os seus singles no top 5. O Grammy e o American Music Awards também constam do seu currículo. E o reconhecimento da crítica e do público.

Produtora e co-autora de seus trabalhos, Mariah vendeu mais de 18 milhões de discos. Com seu último LP, "Music Box", em apenas dois meses atingiu a marca de 2 milhões de cópias, recebendo Disco de Ouro na Inglaterra, Austrália e Suécia.

Só no ano passado Mariah Carey saiu em sua primeira turnê pelos Estados Unidos e, em todos os shows, teve lotação esgotada. No Madison Square Garden, os ingressos foram vendidos em menos de 1 hora.

Neste show que a Rede Bandeirantes vai exibir, Mariah apresenta todos os seus sucessos do Pop/Soul, como "Emotions", "Hero", "Someday", "Make It Happen".

FILMES NA TV

CANAL 4 - 13:55 H
UMA FAMÍLIA EM PÉ DE GUERRA
Título Original: Tank
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1984
Direção: Marvin Chomsky
Elenco: James Garner, Shirley Jones, C. Thomas Howell, G. D. Spradlin.
Um herdeiro conservador (Spradlin) persegue os jovens de uma pequena cidade americana. Um dia, prende injustamente, e acusa de um crime, o filho (Howell) de um oficial do exército (Garner), prestes a ser reformado. Revoltado, o soldado pega um velho tanque de guerra Sherman que guarda em sua casa e parte para uma guerra contra o policial, para tirar o filho da cadeia e provar sua inocência. Música de Lalo Schifrin. Refilmagem de Vamos Fazer a Guerra, de 1970. Cor.

CANAL 4 - 22:05 H
APOSTANDO NO AMOR
Título Original: Dogfight
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1991
Direção: Nancy Savoca
Elenco: River Phoenix, Lili Taylor, Richard Panjabi, Anthony Clark, Michel Whitefield, Holly Near.
Na noite de 21 de novembro de 1963, um grupo de solidários decide fazer uma festa, um dia antes da partida para o Vietnã. Entre as brincadeiras, preparam um prêmio para aquele que conseguir levar a mulher mais feia para o encontro. Eddie (Phoenix) encontra a garçoneira Rose (Taylor) e a convida para a festa, mas a moça acaba descobrindo toda a trama arrastando com Eddie na frente de seus colegas. A trama toda se passa na noite, a anterior ao assassinato do Presidente Kennedy. Cor. Inédito.

CANAL 4 - 00:25 H
DESERTO EM FLOR
Título Original: Desert Bloom
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1986
Direção: Eugene Corr
Elenco: Jon Voight, Jobeth Williams, Ellen Barkin, Annabeth Gish, Jay D. Underwood, Desiree Joseph, Dusty Baker, Allen Garfield, Tressa Loria, Laura Kasumussen, William Lang, Jim McCarthy, Ann Risley, Rick Scheffer.
Começo dos anos 50, Las Vegas, Jack Chismore (Voight) é um veterano da 2ª Guerra que não se readaptou à vida civil e que luta para manter sua família unida, sua mulher Lily (Williams), e a cunhada Starr (Barkin) e a filha Rose

CANAL 13 - 23:15 H
O CRIADO
Título Original: (The Servant)
Nacionalidade: Inglesa
Ano de Produção: 1963
Direção: Joseph Losey
Elenco: Dirk Bogarde, Sarah Miles, James Fox, Wendy Craig.
Um ardiloso empregado (Dirk Bogarde) se aproveita da fragilidade psicológica de seu patrão (James Fox) e, lentamente, vai dominando sua vida, até poder manobrá-lo como quiser. O caráter opressor da história é reforçado pela precisão dramática do diretor Losey. (Em preto e branco, versão original com legendas).



(Gish), uma delicada menina pré-adolescente que acompanha com atenção as histórias destes adultos. Cor.



## Plano Real

# Governo prepara operação para trocar moeda

## Cédulas chegam na véspera a supermercados, correios e outros estabelecimentos

### SUCESSÃO

#### Cardoso diz que o PT e PDT são atrasados

CARUARU, PE - Em pleno reduto eleitoral do petista Luis Inácio Lula da Silva, o candidato do PSDB a Presidência, Fernando Henrique Cardoso, partiu para um discurso ousado, chamou o PT - assim como o PDT - de atrasado e fez questão de mostrar sua formação acadêmica. Disse que conhece o Brasil "de estúdio há mais de 40 anos e não de caravanas", numa referência ao carro-chefe da campanha de Lula, seu principal adversário.

Aos sem-terra, mandou um recado: não pretende fazer reforma agrária "para bandalheira", nem estimular as invasões. Seu programa nessa área será com "competência técnica", e por isso, afirmou, vai conter as invasões.

- Conheço o Brasil há 40 anos, de estudar e pesquisar, não de caravanas. O Nordeste precisa de projetos, e não de caravanas. Não vamos incentivar as invasões de terra. Isso é uma visão atrasada. Não vamos desapropriar terras para bandalheira - disse Fernando Henrique, emendando com sua avaliação da viagem que fez a três Estados do Nordeste: Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

- A viagem, a primeira, me deu a certeza de que vamos ganhar no Nordeste. Ninguém sabia quem era o candidato e agora uma boa parte já sabe. Estou em segundo lugar nas pesquisas, caminhando para o primeiro. Tem que continuar assim: Lula calado e eu subindo. Está muito bom - afirmou Fernando Henrique.

Cercado de pefelistas, o candidato mostrou que quem conduz a campanha é ele e aproveitou para falar da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), menina dos olhos dos governadores da região.

- Vamos mudar a Sudene. Ela tem que deixar de representar as estruturas oligárquicas, de ser um benefício apenas para elas. Temos que dar a Sudene para todo o povo nordestino - afirmou.

No discurso que fez para o empresariado local, Fernando Henrique fez questão de mandar outro recado, desta vez para os líderes sindicais contrários ao Plano Real e a URV, criticando também a atuação do PT e do PDT na revisão constitucional:

- No Congresso, o PT e o PDT votaram sempre pelo atraso. Não negociaram conosco, depois jogam para a platéia, para a irresponsabilidade. Eles sempre votaram pelo atraso. No fundo, ficaram a favor da inflação. Eles e as lideranças sindicais incompetentes pensam que enganam dizendo que a URV não é boa para o trabalhador. A URV é tão boa que, apesar da inflação de 45%, estou em segundo lugar e caminhando para o primeiro.

### Lula ironiza as críticas

BELO HORIZONTE - O candidato do PT a Presidência da República, Luis Inácio Lula da Silva, ironizou as declarações de Fernando Henrique, de que seu comportamento é de ditador, ao desrespeitar a justiça eleitoral e usar o carro de som de um sindicato na campanha. Disse que fica feliz pelo fato de adversários sempre falarem seu nome por onde passam, pois eles viraram outdoors em favor de sua campanha.

- Fernando Henrique deveria ter outros assuntos. Ele está no Nordeste e poderia falar da fome, da miséria, e de como pretende resolver os problemas. O plano dele não dá resposta para o desemprego. Ir ao Nordeste para falar de Lula não é preciso. Deixa que eu mesmo vou - disse, após caminhada pelas ruas de

Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, acompanhado por algumas centenas de pessoas com bandeiras do PT.

Lula chegou a Contagem, onde houve comício, de manhã, seguido por uma carreta de 50 veículos e disse que Fernando Henrique deve estar querendo um Ministério em seu futuro Governo, ao comentar as declarações do candidato tucano, que o compareceu a Collor, ainda por causa do episódio dos carros de som.

O candidato do PT riu quando foi indagado sobre o comportamento de Fernando Henrique, que montou a cavalo e usou chapéu de vaqueiro, ao fazer campanha em Delmiro Gouveia (AL), mas não quis dar opinião a respeito.

### Brizola muda para vencer

SÃO PAULO - Ao chegar ontem a convenção que homologou sua candidatura a Presidência da República pelo PDT, Leonel Brizola afirmou que espera contar com o apoio do prefeito Paulo Maluf (PPR) e do candidato do PMDB, Orestes Quêrcia, para vencer, no segundo turno das eleições, o candidato do PT, Luis Inácio Lula da Silva.

Embora os organizadores previassem, na quinta-feira, a presença de 25 mil pessoas, a convenção do PDT, realizada no Anhembi, acabou reunindo cerca de dez mil militantes, que chegaram a São Paulo em ônibus fretados pelo partido em todo o país. Antes do discurso do ex-governador Leonel Brizola, o conjunto Placa Luminosa tentava, sem êxito, animar os participantes que lotavam o auditório do Centro de Convenções.

Apesar do pedido de apoio a Quêrcia, Brizola não perdeu a oportunidade de atacar farpas contra o ex-governador de São Paulo:

- Quêrcia é jovem e tem condições de contratar os melhores escritórios de advocacia para explicar todos os questionamentos e se candidatar a presidente mais adiante - disse Brizola.

Ao explicar sua mudança de postura em relação a cam-

panha de 1989, quando proclamou o repúdio a direita com o voto para ele ou Luis Inácio Lula da Silva, Brizola afirmou que nas eleições passadas o deslumbramento com o fim da ditadura impediu que os dois vissem que não era o momento de se elegerem.

- Assim como erraram os que votaram em Collor, nós erramos ao votar em Lula.

Para Brizola, o candidato do PT ainda não está preparado para ocupar a Presidência. A prova disto, segundo ele, é o descasto a Lei que Lula fez ao dizer que continuará usando os carros da CUT em seus comícios:

- Eu sempre tive a marca da contestação, mas nunca me recusei a obedecer a lei.

O candidato do PDT não poupou também Fernando Henrique Cardoso, que disputará a Presidência pelo PSDB. Brizola considera Lula e Fernando Henrique impostores, por serem inoperantes e inexperientes.

- Fernando Henrique tremia diante dos tecnocratas quando tratávamos da Linha Vermelha.

Brizola acredita que ainda há tempo para reverter os índices de rejeição ao seu nome revelado nas últimas pesquisas.

### Aluguéis: a conversão indefinida

BRASILIA - Um dos maiores problemas da equipe econômica no momento é decidir como será feita a conversão dos aluguéis. Componente importante dos cálculos da inflação, este é o tipo de contrato que deveria ter suas regras esclarecidas já, sob pena de carregar resíduos inflacionários para a nova moeda. A equipe preferiria deixar o assunto para julho, após a chegada do real. Deve sair em junho, por pressão do presidente Itamar Franco.

Nas regras da casa própria, os técnicos opinam que tudo deve continuar como está, convertendo-se os contratos para a URV pelo plico. O assunto está em debate no Banco Central. Quanto aos contratos em cruzeiros reais, há divergências na equipe. Há quem considere necessário intervir nos contratos para impedir reajustes em prazos inferiores a um ano; há quem ache impossível fazer isso. Só em junho, com a divulgação das regras de emissão do real, devem ser decididas as novas regras.

O Governo ainda quer chegar ao real com instrumentos para combater o abuso do poder econômico. Um projeto de lei fortalecendo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica e criando punições para os abusos deve ser votado na Câmara esta semana. Caso contrário, o presidente Itamar ameaça baixar uma medida provisória.

### BC informa sobre tarifas dos bancos

BRASILIA - Os bancos não poderão cobrar tarifa de seus clientes na consulta de saldo ou extrato de contas correntes e aplicações financeiras quando a informação estiver apenas na tela dos terminais eletrônicos. A informação sobre saldo obtida em papel impresso também não poderá ser cobrada. O cliente que tirar apenas um extrato impresso a cada sete dias também estará isento do pagamento de tarifa bancária.

O esclarecimento sobre a cobrança de tarifas bancárias em terminais eletrônicos foi dado pelo Banco Central, através da carta-circular 2.460. A medida visa reduzir os conflitos entre os bancos e seus clientes, na medida em que o BC vem recebendo seguidas reclamações sobre cobrança indevida de tarifas bancárias. Como os bancos alegavam que a resolução 1.568 do Conselho Monetário Nacional (CMN) não era clara a respeito do assunto, o BC decidiu baixar a carta-circular.

### Falta de "urvização" pode provocar inflação residual

RIO - A 33 dias do Real, a URV, o indexador criado para preparar a economia para a nova moeda, ainda não chegou a todos os contratos. Embora a maioria da indústria e uma boa parte do comércio varejista tenha "urvizado" seus preços, vários itens importantes não foram convertidos a URV, como aluguéis antigos, tarifas de transportes urbanos e mensalidades escolares. E isso porque o próprio governo ainda não definiu regras de conversão. Sem a passagem pela URV, a conversão direta de preços ao real, como vai acontecer com os preços nas prateleiras dos supermercados, aumenta os riscos de uma inflação residual ainda maior na nova moeda.

Para José Cláudio Ferreira da Silva, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o governo errou ao adiar a "urvização" das tarifas públicas, fundamental para o planejamento de custos de qualquer empresa em URV.

- Se há setores que ainda

BRASILIA - A equipe do ministro Rubens Ricupero se prepara para comandar a maior operação de troca de moeda já realizada na história mundial. O Banco Central encontrou uma fórmula para garantir que o real comece a circular mais rapidamente pela economia. Os bancos vão entregar no dia anterior aos supermercados, correios, shopping centers, ônibus, metrô, farmácias e padarias cédulas e moedas de real, para permitir que em 1º de julho o consumidor possa receber o troco de suas compras já pela nova moeda.

- Nada menos que 3,4 bilhões de cédulas de cruzeiros reais que estão circulando pelo País terão de ser trocadas por 1,5 bilhão de cédulas e 800 milhões de moedas de real - informa o diretor de administração do Banco Central, Carlos Eduardo Tavares de Andrade.

Para facilitar a operação, a rede bancária já foi autorizada a abrir novos postos de serviço

nas cidades onde não existe agência bancária. A colocação de trailers, a exemplo do que faz o Banco do Brasil na época do verão, também será utilizada em locais de grande concentração de pessoas.

Andrade admite que a troca será mais complicada nas cidades do interior onde não existe agência bancária e na região amazônica, onde o barco é o principal meio de transporte da população.

Nestes casos, ele não vê outra alternativa senão as pessoas se deslocarem para outra cidade onde houver um banco. Apesar das dificuldades, o diretor lembra que hoje, mesmo nas localidades mais distantes, o cruzeiro real chega lá.

- Os bancos entregam o real no dia anterior a seus grandes clientes contra uma autorização para débito do valor na sua conta corrente em 1º de julho - explica o diretor de admi-

nistração.

O diretor garante que o real estará disponível para a troca em todas as 20 mil agências e postos de serviço dos bancos espalhados pelo País no dia 1º de julho. Em princípio, a substituição dos cruzeiros reais pelo real poderá ser feita nos bancos até o dia 15 de julho. Depois deste prazo, somente nas 10 delegacias regionais do Banco Central em São Paulo, Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Belém, Fortaleza, Curitiba e Brasília. O diretor alerta, porém, que se não for possível concluir a operação em 15 dias, o prazo será estendido.

A utilização das agências dos correios para a troca da moeda nas cidades onde não existe agência bancária está completamente descartada. Por falta de segurança e pela dificuldade de fiscalização, o Banco Central não cogitou esta hipótese, segundo Andrade.

### Campanha vai esclarecer a troca

BRASILIA - O governo começa a colocar em prática na próxima semana um extenso programa de esclarecimento a população sobre a troca da moeda, o fim da URV e todas as consequências dessas e outras medidas de política econômica. Os brasileiros serão cercados de informações transmitidas pelos correios, bancos, televisão, rádio e o serviço brasileiro de apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae). Cartazes, cartilhas, folhetos serão distribuídos para informar a população as mudanças previstas a partir de 1º de julho.

O programa, que será custeado parcialmente por US\$ 12

milhões das reservas do Funcheco (constituído pelas multas cobradas dos correntistas para excluir o nome do cadastro de emitentes de cheques sem fundo), foi anunciado pelo diplomata Sérgio Amaral, chefe de gabinete do ministro de Fazenda. Segundo ele, o objetivo é eliminar as dúvidas da população, já que técnicos, economistas e o mercado vêm conseguindo acompanhar sem grandes problemas as medidas que integram o plano de estabilização da economia.

- Estamos fazendo um esforço para tornar acessíveis as informações sobre o real, que vai a

afetar a vida de todos e não apenas de quem faz investimentos - declarou o assessor do ministro Rubens Ricupero.

Para atender a população o Banco Central ampliou o atendimento telefônico. Está a disposição os seguintes números para o esclarecimento de dúvidas: 2142401 a 04 para chamadas de Brasília e 061.8003365 chamadas de outros Estados (grátis). O governo também estará enviando pelos correios, dentro de duas semanas, folhetos explicativos sobre a terceira fase do plano para 15 milhões de residências em várias partes do país.

### Níquel: as moedinhas de volta

SÃO PAULO - A entrada do real, com valor igual ao dólar, e a colocação no mercado do equivalente a quase US\$ 1 bilhão em moedas metálicas, ressuscitará o uso dos porta-níquel e gerará cerca de US\$ 6 milhões mensais para Indústria de Artefatos de couro, só em São Paulo. A opinião é do presidente do Sindicato de Indústria de Artefatos de Couro, Carlos Lazzaro Jr. Lazzaro, presidente da Lazzo Artefatos de Couros, uma das indústrias mais antigas do setor, há 50 anos no mercado.

Ele acredita que a partir de junho estará produzindo mais de 10 mil porta-níquel por mês. Sua certeza nasceu de pesquisa realizada por ele próprio em supermercados, onde listou centenas de produtos de uso comum, cujos preços estão abaixo de US\$ 1 (ou

de um real), como óleo de soja, macarrão, feijão, pasta de dentes, farinha de trigo, dentre outros.

- Os níquel, tão desprezados hoje, passarão a ter muito valor e terão o mesmo status que tinham antigamente - disse Lazzaro, lembrando que serão lançadas cinco moedas metálicas, de um real, 50 centavos, 10 centavos, cinco centavos e um centavo.

Lazzaro acha que as cerca de 3,6 mil indústrias de artefatos de couro de São Paulo ainda não acordaram para o novo produto, que, embora barato - cerca de US\$ 3 dólares cada porta-moedas - poderá gerar volumes de vendas de até 2 milhões de unidades, o dobro das atuais vendas de cintos.

Ele explicou que só em São Paulo há 400 fábricas associadas ao seu sindicato, 700 não-indú-

lizadas e cerca de 2,5 mil no setor informal. A Fasolo, outra grande empresa do setor, instalada em Bento Gonçalves (RS) - que produz 220 mil cintos e carteiras/mês - espera vender mais de 10 mil porta-níquel por mês, a partir de julho. Segundo seu diretor, César Trudlo, a empresa, que só fabricou porta-níquel nos anos 50, criou uma nova linha com 11 modelos, que serão vendidos entre US\$ 2,5 a US\$ 3, cada. A exemplo da Lazzo, também as carteiras masculinas e femininas da Fasolo, saíram de fábrica com um compartimento porta-níquel.

Alessandra Restaino, diretora de Marketing da Rede de Franquias Le Postiche, acredita que o segmento dos porta-níquel, mesmo crescendo bastante, não gerará volume muito expressivo de negócios no varejo.

### Dallari: Governo não pode evitar aumentos abusivos

SÃO PAULO - O assessor especial de preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, admite que pouco pode fazer contra os aumentos abusivos de preços, até que entre em vigor a nova lei de defesa da concorrência. Em relação ao desabastecimento - que causou estragos no Plano Cruzado - Dallari a não se mostra preocupado.

O Globo - Os supermercados antes do real serão punidos?

Milton Dallari - Só quando houver uma melhor definição do que é abuso de preço, que faz parte da nova legislação que foi submetida ao Congresso Nacional.

O Globo - Como o Governo vai garantir a oferta e a estabilidade de preços da carne?

Dallari - Não existe problema de oferta de carne. O consumidor tem de entender que é

um produto sazonal, com safra e entressafra. A retenção do boi no pasto até melhorar o abastecimento na entressafra. Temos de pensar em proteína animal alternativa, como frango e suíno. Nosso estoque regulador de carne hoje é mínimo e o mercado opera normalmente.

O Globo - Como o Governo pretende usar as importações para garantir o abastecimento e evitar alta nos preços?

Dallari - O Governo vai atuar basicamente com as alíquotas de importação. O setor privado é que fará as importações que julgar conveniente.

O Globo - O senhor se considera isento para negociar depois de ter sido consultor de empresas de alimentos e dos exportadores de carne?

Dallari - Sim. Sempre vieto a carne que estou defendendo. O fato de eu ter trabalhado na iniciativa privada e depois voltado para o Governo faz com que eu me sinta hoje muito mais capacitado. Conheço com algum grau de profundidade os detalhes da moeda.